



Organização dos  
Estados Americanos

# RELATÓRIO ANUAL 2011

---

COMISSÃO INTERAMERICANA DE  
TELECOMUNICAÇÕES  
CITEL



## SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO .....	- 1 -	
1. INTRODUÇÃO .....	- 2 -	
2. ORIGEM E ESTRUTURA DA CITEL .....	- 2 -	
2.1 OBJETIVOS E FUNÇÕES DA CITEL .....	- 2 -	
2.2 MEMBROS E PARTICIPANTES .....	- 4 -	
2.3 ESTRUTURA DA CITEL .....	- 4 -	
3. ATIVIDADES DA CITEL .....	- 5 -	
3.1 COMISSÃO DIRETORA PERMANENTE DA CITEL (COM/CITEL) .....	- 5 -	
3.2 COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA CITEL .....	- 6 -	
3.3 COMISSÃO DE CONSULTA PERMANENTE I: TELECOMUNICAÇÕES/TIC .....	- 6 -	
3.4 COMISSÃO DE CONSULTA PERMANENTE II: RADIOCOMUNICAÇÕES, INCLUSIVE RADIODIFUSÃO .....	- 6 -	- 9 -
4. CÚPULA DAS AMÉRICAS .....	- 13 -	
5. ATIVIDADES DA SECRETARIA .....	- 13 -	
5.1 APERFEIÇOAMENTO DOS PROCEDIMENTOS DA CITEL .....	- 13 -	
5.2 REPRESENTAÇÃO DA CITEL EM OUTROS FOROS .....	- 14 -	
6. INCORPORAÇÃO DA PERSPECTIVA DE GÊNERO AO TRABALHO DA CITEL .....	- 15 -	
7. RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS E REGIONAIS .....	- 16 -	
8. SITUAÇÃO Das CONVENÇÕES INTERNACIONAIS PATROCINADAS PELA CITEL .....	- 20 -	
8.1 CONVENÇÃO DE LIMA .....	- 20 -	
8.2 CONVENÇÃO INTERAMERICANA SOBRE A PERMISSÃO INTERNACIONAL DE RADIOAMADOR (CONVENÇÃO SOBRE IARP) .....	- 21 -	
8.3 PROTOCOLO DE MODIFICAÇÃO DA CONVENÇÃO INTERAMERICANA SOBRE A PERMISSÃO INTERNACIONAL DE RADIOAMADOR (CONVENÇÃO SOBRE IARP) .....	- 22 -	
9. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO PATROCINADAS PELA CITEL/OEA .....	- 23 -	
10. ORÇAMENTO DA CITEL .....	- 28 -	
10.1 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO EM 2011 .....	- 28 -	
10.2 ORÇAMENTO PARA 2012 .....	- 28 -	
10.3 BOLSAS DE ESTUDO .....	- 28 -	
10.4 FUNDOS EXTERNOS .....	- 29 -	
11. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA CITEL PARA 2012 .....	- 30 -	
12. RESOLUÇÕES A SEREM ENVIADAS À ASSEMBLÉIA GERAL DA OEA .....	- 31 -	
ANEXOS .....	- 33 -	
A. MEMBROS ASSOCIADOS .....	- 33 -	
B. RELAÇÃO DAS REUNIÕES REALIZADAS EM 2011 .....	- 33 -	
RESULTADOS QUANTIFICÁVEIS DA CITEL EM 2011 .....	- 33 -	
C. TÍTULOS DAS RESOLUÇÕES, RECOMENDAÇÕES E DECISÕES APROVADAS EM 2011 .....	- 33 -	

## **RESUMO EXECUTIVO**

A indústria das telecomunicações e das tecnologias da informação e das comunicações (TIC) atravessa um período de profundas mudanças, com conseqüências de longo alcance.

No contexto desses avanços tecnológicos, da evolução das políticas nacionais e internacionais e dos interesses diversos das diferentes partes, a missão da CITEI é “Facilitar e promover o desenvolvimento integral e sustentável das telecomunicações/TIC nas Américas, com base nos princípios de universalidade, solidariedade, transparência, equidade, reciprocidade, não discriminação, neutralidade tecnológica e otimização dos recursos, levando em conta o meio ambiente e o desenvolvimento humano sustentável em benefício da sociedade de cada país da região”.

Um dos problemas persistentes com que se depara a CITEI é continuar a ser uma organização intergovernamental na qual trabalhem em conjunto os Estados membros e os membros associados, com o objetivo de promover o crescimento e o desenvolvimento sustentado e sustentável das aplicações e redes de telecomunicações e informação.

A CITEI dará continuidade a seu trabalho, a fim de intensificar a conscientização pública acerca de seu mandato, sua missão e suas atividades, bem como de melhorar o acesso à informação em temas prioritários para os Estados membros.

## **1. INTRODUÇÃO**

Este relatório anual é publicado em cumprimento ao disposto no artigo 90, alínea f, da Carta da Organização dos Estados Americanos (OEA) e no artigo 17 do Estatuto da CITELE. Seu conteúdo obedece às diretrizes fixadas na resolução AG/RES. 1452 (XXVII-0/97), da Assembléia Geral da OEA, para a preparação de relatórios anuais de atividades dos órgãos, organismos e entidades da Organização.

O relatório abrange o período compreendido em dezembro de 2011.

## **2. ORIGEM E ESTRUTURA DA CITELE**

A Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITELE) é um organismo da Organização dos Estados Americanos, criado pela Assembléia Geral mediante a resolução AG/RES. 1224 (XXIII-O/93), em conformidade com o artigo 52 da Carta da Organização. No exercício de suas funções, a CITELE gozará de autonomia técnica, respeitados os limites fixados pela Carta da Organização, por seu Estatuto e pelos mandatos a ela atribuídos pela Assembléia Geral da Organização.

### **2.1 Objetivos e funções da CITELE**

#### **Objetivos**

- a) Facilitar e promover, por todos os meios a seu alcance, o contínuo desenvolvimento das telecomunicações/tecnologias da informação e das comunicações (TIC) (doravante denominadas telecomunicações/TIC) no Hemisfério, em prol do desenvolvimento seguro e sustentável.
- b) Promover e incentivar a existência de telecomunicações/TIC adequadas, que contribuam para o processo de desenvolvimento integral da região, com especial atenção para as áreas insuficientemente atendidas.
- c) Organizar, promover e avaliar a realização periódica de reuniões de técnicos e especialistas, com vistas à análise do planejamento, financiamento, construção, operação, normalização, assistência técnica, manutenção e demais assuntos relacionados com o uso e a exploração das telecomunicações/TIC nas Américas.
- d) Defender a unificação de critérios e normas técnicas para a instalação, operação e manutenção dos sistemas, a fim de beneficiar-se ao máximo das instalações disponíveis em cada país e na região em geral, no âmbito da normalização global da União Internacional de Telecomunicações (UIT) e outras organizações de normalização pertinente.
- e) Promover e considerar a assistência técnica, de comum acordo com os governos dos respectivos países, priorizando as necessidades daqueles em fase em desenvolvimento.
- f) Lutar pelo aperfeiçoamento e pela harmonização dos procedimentos administrativos, financeiros e operacionais do planejamento, instalação, melhoramento, manutenção e operação das redes de telecomunicações/TIC dos Estados membros da CITELE, no âmbito das recomendações da UIT, bem como de outras organizações internacionais e regionais, que incentivem a massificação dos serviços, o uso de novas tecnologias, a geração de empregos e a distribuição de infra-estrutura em zonas insuficientemente assistidas.

- g. Recomendar estudos e promover a celebração de acordos oficiais entre os governos dos Estados membros da Organização, relativos ao planejamento, instalação, manutenção e operação dos sistemas de telecomunicações/TIC do Hemisfério.
- h. Promover e incentivar o estudo e a divulgação dos problemas associados ao impacto das telecomunicações no meio ambiente e na mudança climática e sua vinculação com as TIC, em consonância com as políticas desenvolvidas pela UIT e outros organismos pertinentes nessa área.

### **Funções**

- a) Atuar como órgão assessor principal da Organização em todos os assuntos relacionados com as telecomunicações/TIC no Hemisfério.
- b) Promover ou realizar estudos e programas que possibilitem o desenvolvimento ordenado das redes de telecomunicações/TIC, utilizando os sistemas mais adequados e eficientes de que se disponha.
- c) Manter contato permanente com os diversos organismos internacionais, governamentais ou não, relacionados com as telecomunicações/TIC, e promover a coordenação de suas atividades com as dos Estados membros da Organização.
- d) Solicitar a cooperação de organizações governamentais mundiais ou regionais, em especial a UIT, a União de Telecomunicações do Caribe e as entidades internacionais dedicadas às telecomunicações/TIC que possuam caráter consultivo junto às Nações Unidas ou mantenham relações de cooperação com a Organização.
- e) Analisar e propor diversas formas de financiamento que apoiem os planos e projetos da CITELE.
- f) Reunir e divulgar entre os Estados membros da CITELE informações sobre o cumprimento de seus objetivos bem como quaisquer outras informações que sejam de interesse, inclusive a avaliação desses resultados.
- g) Examinar os aspectos de política e regulamentação das telecomunicações/TIC no âmbito regional.
- h) Analisar os problemas jurídicos relacionados com as transmissões via satélite, a fim de preparar projetos de acordos interamericanos nessa área e estabelecer uma posição uniforme dos Estados membros da CITELE sobre o assunto junto aos organismos mundiais pertinentes.
- i) Preparar estudos sobre políticas públicas em matéria de telecomunicações/TIC.
- j) Formular recomendações no campo das telecomunicações/TIC aos governos dos Estados membros da CITELE, levando em conta as formuladas pela UIT bem como por outras organizações adequadas.
- k) Promover a pesquisa e o desenvolvimento da tecnologia referente às telecomunicações/TIC.
- l) Considerar outros assuntos relacionados com a cooperação interamericana no campo das telecomunicações/TIC, que lhe atribuem a Assembléia Geral ou os conselhos da Organização.
- m) Promover o desenvolvimento de novas aplicações que incentivem a inclusão dos países da região na sociedade do conhecimento.

- n) Revisar e avaliar a efetividade da cooperação técnica com a UIT e outras organizações regionais e internacionais de maneira contínua.
- o) Definir mecanismos que visem à plena participação de todos os Estados membros nas reuniões da CITEL bem como ao aumento do número de membros associados.

## **2.2 Membros e participantes**

Todos os Estados membros da Organização são membros da CITEL.

As organizações e entidades a seguir mencionadas podem participar como observadoras.

- Os Observadores Permanentes da OEA e, sujeito à aprovação da COM/CITEL, os Estados americanos que não sejam membros da Organização e que tenham solicitado participar da reunião.
- Sujeito à aprovação da COM/CITEL, os Estados não americanos que sejam membros das Nações Unidas ou de seus organismos especializados e que tenham solicitado participar da reunião.
- Os organismos interamericanos especializados e as entidades da Organização bem como os organismos intergovernamentais regionais interamericanos.
- As Nações Unidas e seus organismos especializados.
- Os organismos internacionais e nacionais que sejam partes em acordos ou convênios que definam relações de cooperação com a Organização, seus órgãos, organismos ou entidades, quando nesses acordos ou convênios esteja prevista a participação de observadores.
- Sujeito à aprovação da COM/CITEL, os organismos e organizações internacionais, regionais, sub-regionais e nacionais que desenvolvam atividades de telecomunicações na região e que tenham solicitado participar da reunião.

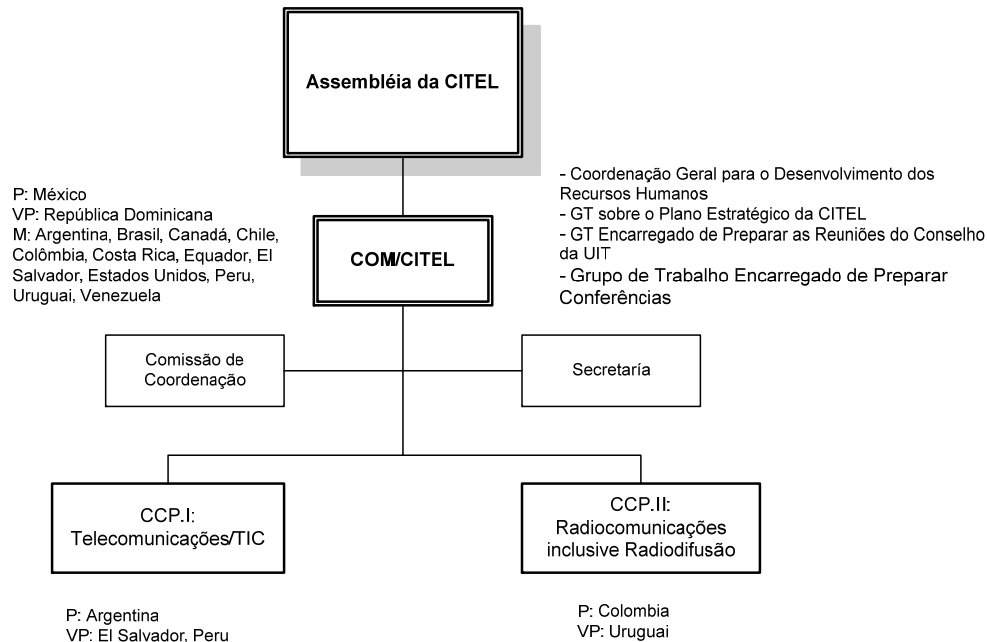
O Estatuto da CITEL também permite a participação, como membro associado das Comissões de Consulta Permanentes, de qualquer entidade, organização ou instituição relacionada com a indústria das telecomunicações, que goze de personalidade jurídica, com a aprovação do respectivo Estado membro da CITEL. Os membros associados pagam, desde 1º de janeiro de 2011, uma contribuição anual mínima de US\$ 3.000,00 [CITEL/RES. 62 (V-10)] por Comissão de Consulta Permanente de que participem. A Vigésima Reunião da COM/CITEL aprovou a resolução COM/CITEL/RES. 220 (XX-08), que fixou o valor da “unidade” de contribuição em US\$3.000,00 por Comissão de Consulta, a partir de 1º de janeiro de 2010, sujeito à ratificação da Quinta Reunião Ordinária da Assembléia da CITEL. Os membros associados podem participar plenamente, com direito a palavra, mas sem voto, de todas as atividades da Comissão por eles escolhida, podendo apresentar documentos técnicos e receber os documentos da referida Comissão e de seus grupos de trabalho e grupos *ad hoc*. Em 31 de dezembro de 2011, eram 111 os membros associados da CITEL. A relação dos membros associados figura no Anexo A.

## **2.3 Estrutura da CITEL**

A estrutura atual da CITEL é a seguinte:

- Assembléia da CITEL

- Comissão Diretora Permanente (COM/CITEL)
- Comissão de Coordenação
- Comissões de Consulta Permanentes (CCP):
  - Comissão de Consulta Permanente I: Telecomunicações/Tecnologias da Informação e das Comunicações (TIC) (CCP.I)
  - Comissão de Consulta Permanente II: Radiocomunicações, inclusive Radiodifusão (CCP.II)
- Secretaria



A Comissão de Coordenação reúne-se, de maneira virtual, por meio da plataforma Webex, da CITEI, tantas vezes quantas sejam necessárias. As Comissões de Consulta Permanentes (CCP) prestam assessoramento em questões pertinentes a suas respectivas áreas de competência. As CCP constituem grupos de trabalho e grupos *ad hoc*, quando são necessários, para analisar temas de especial interesse. Há atualmente 11 grupos de trabalho que abrangem vários aspectos das telecomunicações e das radiocomunicações, além de relatorias ou subgrupos em temas prioritários para a região.

### 3. ATIVIDADES DA CITEI

Figura no Anexo B a relação das reuniões realizadas em 2010. Também consta do referido anexo uma relação dos resultados quantificáveis da CITEI em 2010.

#### 3.1 Comissão Diretora Permanente da CITEI (COM/CITEL)

Presidente:	Héctor Olavarría (México)
Vice-Presidente:	Joelle Exarhakos Casanovas (República Dominicana)
Vice-Presidente Suplente:	Sócrates E. Martínez (República Dominicana)

A Comissão Executiva Permanente é o órgão executivo da CITELE e se reúne, geralmente, uma vez por ano.

A Vigésima Quinta Reunião se realizou em Washington, D.C., Estados Unidos da América, de 14 a 16 de dezembro de 2011.

Durante essa reunião foram conduzidas as seguintes atividades: análise da execução do Plano de Operações da CITELE, referente ao ano de 2011; elaboração do orçamento-programa da CITELE para 2012 (atividades, orçamento e programação das reuniões); aprovação de medidas para melhorar a eficiência da CITELE; aprovação do Centro Internacional de Pesquisa Científica em Telecomunicações, Tecnologias da Informação e das Comunicações (CITIC) como Centro Regional de Capacitação da CITELE; aprovação do programa de cursos da CITELE para 2012; aprovação do programa de cursos da CITELE para 2012, com a seleção de 19 cursos; aprovação de um fórum de banda larga na Cidade do México; aprovação de uma colaboração estreita com o Escritório Regional da UIT na organização da Cúpula Conectar Américas, a ser realizada de 17 a 19 de julho de 2012, na Cidade do Panamá; e aprovação de um acordo-quadro para promover a cooperação entre os Estados membros da CITELE, em matéria de medidas contra o furto de equipamentos terminais móveis, a fim de que as administrações interessadas possam utilizá-lo como referência para a assinatura de acordos entre elas.

### **3.2 Comissão de Coordenação da CITELE**

A Comissão de Coordenação é constituída pelo Presidente e pelo Vice-Presidente da COM/CITELE e pelos presidentes das Comissões de Consulta Permanentes (CCP). Não foi realizada reunião em 2011.

### **3.3 Comissão de Consulta Permanente I: Telecomunicações/TIC**

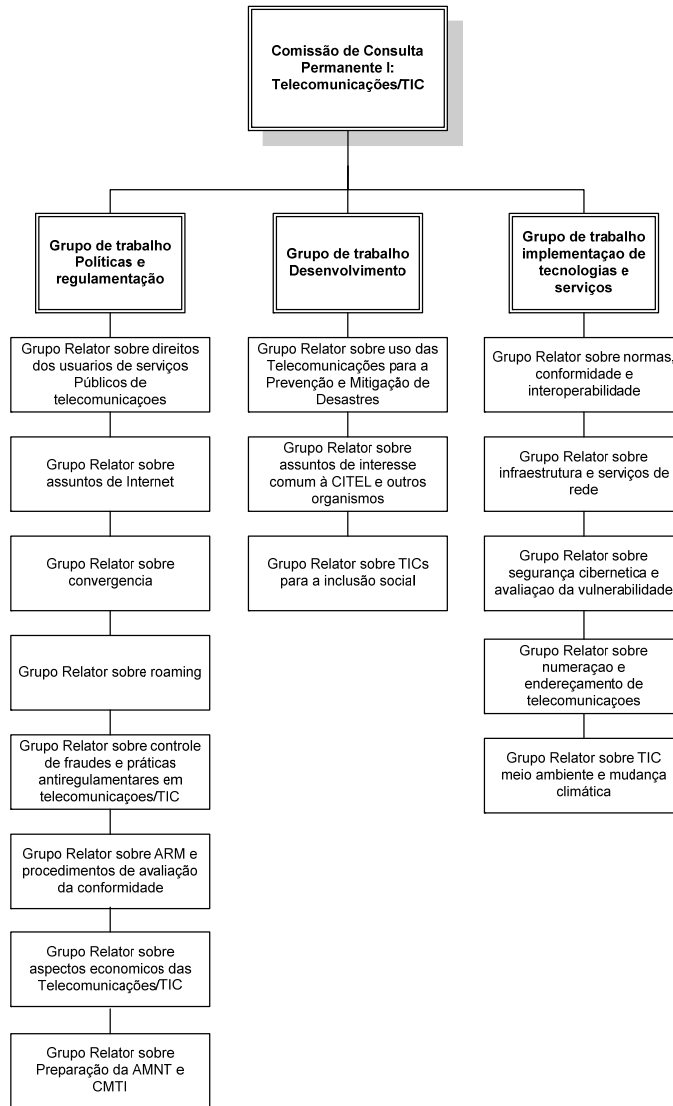
#### **Autoridades:**

Presidente:	Carlos Lisandro Salas (Argentina)
Presidente Suplente:	Héctor Carril (Argentina)
Vice-Presidente:	Guillermo Thornberry (Peru)
Vice-Presidente:	Oscar Atilio Estrada (El Salvador)

A Comissão de Consulta Permanente I (CCP.I) atua como comissão assessora em telecomunicações da CITELE, em matéria de telecomunicações/TIC, em especial em questões vinculadas a políticas de telecomunicações/TIC, aspectos normativos, normalização, serviço universal, desenvolvimento econômico e social, meio ambiente e mudança climática, desenvolvimento de infra-estrutura e novas tecnologias.

Foram realizadas duas reuniões em 2011: a Décima Oitava Reunião da CCP.I, em Lima, Peru, de 1º a 4 de março de 2011; e a Décima Nona Reunião da CCP.I, em Mar del Plata, Argentina, de 30 de agosto a 2 de setembro de 2011.





## **Atividades principais em curso e novas iniciativas**

- **Tecnologias e serviços**

No que diz respeito a tecnologias e serviços, um Grupo de Trabalho focalizou temas relacionados com: a introdução de serviços de telecomunicações/TIC em redes tradicionais, bem como em redes de próxima geração e convergentes. O Grupo também elabora e recomenda diretrizes para a adoção e implementação de normas; ; desenvolvimento de estruturas de distribuição; metodologias e melhores práticas para a segurança cibernética; numeração e mudança climática; além da consideração de serviços/aplicações e infra-estruturas avançadas que melhor atendam às necessidades atuais e futuras dos usuários de rede em toda a região.

Em 2011, houve um empenho na definição do impacto das TIC sobre o meio ambiente e a mudança climática, em políticas para controlar os efeitos contaminantes, nas questões de ajuda à criança e na definição de um número comum e em melhores práticas para a segurança cibernética nacional: capacitação nacional em tratamento de incidentes de segurança cibernética, diretrizes para a criação de Equipes de Resposta a Incidentes de Segurança Cibernética (CSIRT) e medidas necessárias para uma região das Américas m@is verde.

- **Políticas e regulamentação**

Trata-se de um tema que suscita grande interesse dos membros, motivo por que há um Grupo de Trabalho para o debate e o intercâmbio de informações sobre assuntos normativos e sobre políticas de telecomunicações/TIC, que decorram do contexto vigente e variável dessas telecomunicações/TIC. Em especial, acham-se em preparação estudos de: aspectos econômicos e princípios de tarifação dos serviços de telecomunicações/TIC; requisitos dos procedimentos de avaliação da conformidade dos equipamentos de telecomunicações nos diferentes países da CITELE, situação das regulamentações das novas redes e serviços de telecomunicações, gestão dos domínios de nível superior com código do país (ccTLD) e aspectos relacionados com a prevenção, detecção, políticas e ações, em matéria de fraude e práticas anti-regulamentares, na prestação de serviços de telecomunicações/TIC.

Em 2011, destacam-se, em especial: a preparação de propostas interamericanas para a Conferência Mundial de Telecomunicações Internacionais (CMTI); o apoio à implementação de IPv6, a análise de cargas de terminação nas redes móveis, o estudo sobre a conectividade internacional da Internet na região das Américas, o estudo de serviços de *roaming* internacional, os trabalhos sobre furto de equipamentos de terminais móveis e os Direitos dos Usuários de Serviços de Telecomunicações.

- **Desenvolvimento**

Há um Grupo de Trabalho que tem por objetivo definir ações específicas destinadas a reduzir o hiato digital e a incentivar a universalização das telecomunicações/TIC, de maneira a promover o desenvolvimento da infra-estrutura de rede, o acesso a novos serviços e a transferência de tecnologia e conhecimento, a fim de promover o desenvolvimento econômico, social e cultural dos países da região.

Destacam-se, em 2011, as seguintes atividades: consideração da gestão das telecomunicações em situações de desastre, continuidade das atividades sobre telessaúde nas Américas, , programa de capacitação institucional para a internalização da questão de gênero na região das Américas, apoio a entidades cooperativas sem fins lucrativos, que prestam serviços de telecomunicações, implementação de ações de colaboração com organismos ou agências de desenvolvimento das telecomunicações e elementos normativos para a comercialização ou a prestação dos serviços públicos de telecomunicações.

- **Seminários, workshops e reuniões de informação**

Os seminários contribuem para divulgar conhecimentos especializados sobre tecnologias de vanguarda. Em 2011, foram realizados os abaixo descritos.

- Seminário sobre Experiências ou Modelos Regionais sobre a Implementação da Portabilidade de Números nas Américas – Lima, Peru, 2 de março de 2011
- Seminário sobre o Uso de Telecomunicações para a Prevenção e Redução dos Efeitos de Catástrofes – Mar del Plata, Argentina, 29 de agosto de 2011
- Encontro de organizações ou agências em prol do desenvolvimento das telecomunicações/TIC, Mar del Plata, Argentina, 31 de agosto de 2011

### **3.4 Comissão de Consulta Permanente II: Radiocomunicações, inclusive Radiodifusão**

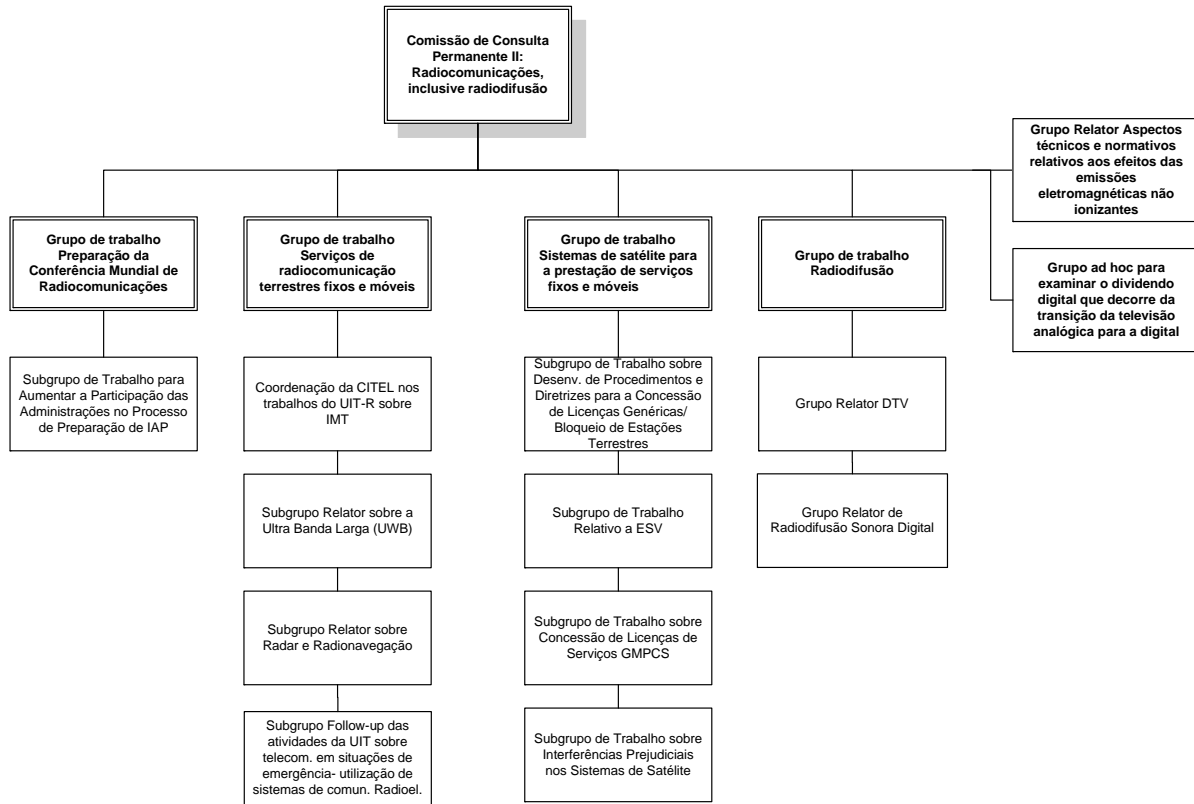
#### **Autoridades:**

Presidente: Diego Molano Vega (Colômbia)  
Presidente Suplente: Juan Manuel Roldán Perea / Franklin Merchán (Colômbia)  
Vice-Presidente: Gabriel Lombide (Uruguai)  
Vice-Presidente Suplente: Héctor Budé (Uruguai)

A Comissão de Consulta Permanente II (CCP.II) atua como órgão técnico assessor da CITELE no que se refere à coordenação e harmonização de normas relacionadas com o uso do espectro, bem como ao planejamento e uso eficiente do espectro radioelétrico e órbitas de satélite para serviços de radiocomunicações, inclusive radiodifusão.

Foram realizadas duas reuniões em 2011: a Décima Sétima Reunião da CCP.II, em São Domingos, República Dominicana, de 17 a 20 de maio de 2011; e a Décima Oitava Reunião da CCP.II, em San Juan, Porto Rico, de 28 de novembro a 2 de dezembro de 2011.

## Atividades principais em curso e novas iniciativas



### - Conferência Mundial de Radiocomunicações (CMR)

A CCP.II desenvolve posições comuns e elabora propostas interamericanas sobre os temas radiocomunicações e radiodifusão previstos nas conferências mundiais ou regionais convocadas com o patrocínio da União Internacional de Telecomunicações (UIT). Durante as Conferências Mundiais de Radiocomunicações (CMR) revisa-se o tratado internacional denominado Regulamento de Radiocomunicações, que rege a utilização do espectro de frequências radioelétricas e das órbitas dos satélites. O Regulamento dispõe atribuições de frequência para mais de 40 serviços de radiocomunicações, que vão dos serviços de radioamador e radiocomunicações profissionais às tecnologias sem fio móveis e às comunicações por satélite.

Prossseguiu em 2011 a preparação da CMR-12, estabelecendo-se a estrutura de trabalho com base nos 30 temas da ordem do dia e aprovando-se o procedimento a ser observado para o acordo de propostas interamericanas. Como resultados dos trabalhos foram preparados 220 propostas interamericanas e 70 propostas multipaís. Cumpre salientar o grande esforço de concertação e consenso envidado pelas administrações que participaram das atividades desse Grupo de Trabalho, a fim de alcançar o maior número possível de consensos para conseguir o número de propostas interamericanas mencionado. Levando-se em conta os excelentes resultados alcançados, mantém-se a coordenação inter-regional, mediante a participação mútua, por meio de participantes dos Estados membros, nas reuniões realizadas sobre esses temas pelas organizações regionais da Europa, Ásia-Pacífico, a Federação da Comunidade Regional na Área de Comunicações, África e o Grupo Árabe. Implementou-se, em 2011, um sistema de comunidade virtual, para possibilitar a coordenação dos trabalhos da CITEI durante a CMR-12 e

anteriormente a ela. O sistema foi muito bem recebido e contou com a participação ativa de 187 delegados e o intercâmbio, ao final da conferência, de aproximadamente 500 relatórios.

A Comissão também participou de um grupo *ad hoc* dos preparativos regionais para a Assembléia de Radiocomunicações (AR). Nesse sentido, abordaram-se os seguintes temas, que resultaram em propostas multipaís: dispositivos de curto alcance, eliminação da resolução 38-3 do UIT-R, guias de gestão de espectro a respeito do jornalismo eletrônico e sistemas radioelétricos cognoscitivos.

#### - **Serviços de Radiocomunicações Terrestres Fixos e Móveis**

Este Grupo de Trabalho dá seqüência aos trabalhos de definição do estágio atual do uso de frequências radioelétricas, especialmente na Região das Américas, com a finalidade de elaborar resoluções e recomendações que possibilitem a harmonização do uso do espectro para os serviços terrestres fixos e móveis de radiocomunicação.

Dentre as atividades de 2011, cumpre salientar: o estabelecimento de uma parceria regional contra o furto de equipamentos terminais móveis; o uso harmonizado da banda de 450 a 470 MHz para o fornecimento de serviços fixos e móveis sem fio de banda larga, especialmente em zonas insuficientemente atendidas; os temas relacionados com as comunicações por linhas elétricas (PLC) nas Américas; a banda ultralarga (UWB); os bloqueadores de telefones celulares; os espaços brancos e a implementação das IMT na Região 2.

#### - **Sistemas de Satélite para a Prestação de Serviços Fixos e Móveis**

O objetivo deste Grupo de Trabalho é a análise da implementação dos sistemas de satélite pelos Estados membros da CITEL, levando em consideração, entre outros, os seguintes pontos: a utilização do espectro radioelétrico de frequências; os possíveis critérios de compartilhamento das faixas de frequência para o interfuncionamento dos sistemas de satélite; e outros serviços e procedimentos de coordenação acordados com os do Setor de Radiocomunicações da União Internacional de Telecomunicações (UIT-R). Também se espera propor mecanismos de informação que reúnam, entre outros: normas técnicas e estrutura de regulamentação de sistemas de satélite; redes de operação; tecnologias existentes no mercado; estudo da circulação sem obstáculo de terminais de sistemas móveis mundiais de comunicações pessoais (GMPCS) através das fronteiras; e serviços transmitidos por meio dos sistemas de satélite.

Destacam-se, em 2011, as atividades sobre a análise detalhada de projetos de recomendação sobre o serviço de radionavegação por satélite.

#### - **Radiodifusão**

O Grupo de Trabalho tem, entre seus termos de referência, a definição da situação atual do uso de frequências radioelétricas, em especial nas Américas, para a harmonização do uso do espectro dos serviços de radiodifusão (rádio e televisão); a promoção, entre os membros, da introdução de novas tecnologias da radiodifusão; e a coordenação e harmonização dos procedimentos e da análise de normas e aspectos operacionais relacionados com as redes e serviços de radiodifusão, de acordo com as necessidades socioeconômicas, tecnológicas e de capacitação de cada país.

Em 2011, os trabalhos se concentraram na atualização do Guia de Implementação de Televisão Terrestre Digital (TTD), que se destina a ajudar os Estados membros em suas atividades de planejamento e implementação da TTD, ao compartilhar as experiências dos países que já envidaram esforços significativos nessa área. Vários países ofereceram contribuições, que foram incorporadas ao Guia.

- **Aspectos técnicos e normativos relativos aos efeitos das emissões eletromagnéticas não ionizantes**

Tem por finalidade divulgar informações sobre aspectos técnicos e normativos das radiações não ionizantes (RNI), a fim de promover o conhecimento científico na matéria e a distribuição de redes sem fio, protegendo a saúde e respeitando o meio ambiente.

Consideraram-se, em 2011, principalmente, os temas abaixo.

- Sistemas de monitoramento contínuo nos países.
- Impedimento, por parte da sociedade, de distribuição de redes, em virtude do temor dos efeitos que as radiações dos equipamentos de telecomunicações podem provocar.
- Meio ambiente e mudança climática.
- Recomendação K-83 (K-monitor) aprovada pela UIT. Tem por objetivo normalizar os sistemas de medição de emissões eletromagnéticas.
- Resultados do Seminário das Radiações Não Ionizantes: “Chaves para a distribuição de infra-estruturas e proteção da saúde”, realizado em Buenos Aires, em dezembro de 2010. Foram apresentados elementos chave para a distribuição da infra-estrutura de sistemas de medição contínua.

- **Dividendo digital**

Considerando que os Estados membros de todas as Américas começaram a planejar e a implantar a transição da televisão analógica para a digital e, por sua vez, enfrentam desafios nessa transição, que redundará em um “dividendo digital” de espectro que poderia ser colocado à disposição de outros serviços de radiocomunicações, entre eles os de banda larga, a Comissão decidiu criar um grupo de trabalho *ad hoc*, com a duração de dois anos, para propor a transição da televisão analógica para a digital e o dividendo digital que dela decorra, que ofereça um foro em que os Estados membros e os membros associados se informem mutuamente sobre suas experiências e planos a esse respeito, para a região das Américas.

O grupo aprovou: a expedição de uma decisão para criar um fórum de discussão associado ao Grupo; a elaboração e envio de um questionário sobre o uso atual e planejado das bandas 54-72 MHz / 76-88 MHz / 174-216 MHz 470-512 MHz / 512-698 MHz / 698-806 MHz; e a recomendação CCP.II/REC. 30 (XVIII-11) sobre disposições de frequência na banda 698-806 MHz nas Américas para serviços de banda larga móvel.

- **Seminários, workshops e reuniões de informação**

Os workshops contribuem para divulgar conhecimentos especializados sobre tecnologias de vanguarda. Foram realizados em 2010:

- “Workshop do Grupo de Trabalho 5D da UIT-R sobre as IMT para a próxima década, San Juan, Porto Rico, 27 de novembro de 2011.

#### **4. CÚPULA DAS AMÉRICAS**

As últimas atividades das Comissões de Consulta possibilitaram que se avançasse de forma acelerada nos mandatos conferidos à CITEL pelas Cúpulas, em especial sobre o que abaixo se discrimina.

- Medidas destinadas à modernização das legislações nacionais.
- Promoção do aumento da competitividade e da produtividade em todos os setores, por meio de aplicações como educação a distância e a telessaúde.
- Simplificação das normas que regem a prestação de serviços de satélite nos respectivos países.
- Modernização e ampliação da infra-estrutura das telecomunicações nas zonas rurais e urbanas por meio da adoção oportuna de novas tecnologias e serviços.
- Promoção da discussão acerca das normas adequadas para assegurar a interoperacionalidade das redes de telecomunicações existentes e futuras e a introdução oportuna de tecnologia em mercados correntes e novos.
- Melhoramento dos recursos humanos do setor de telecomunicações por meio de programas contínuos de capacitação.
- Análise da situação da conectividade na região.

#### **5. ATIVIDADES DA SECRETARIA**

As principais funções e responsabilidades da Secretaria estão definidas nos artigos 25, 26 e 27 do Estatuto da CITEL e nos artigos 91 e 92 do Regulamento da CITEL.

##### **5.1 Aperfeiçoamento dos procedimentos da CITEL**

Prosseguiram em 2011 os esforços por promover as atividades prioritárias da CITEL, divulgar sua imagem e realizar atividades não somente para manter o número atual de membros associados, mas também para conseguir novos membros.

A fim de incentivar a efetiva participação dos membros atuais e atrair novos participantes, é fundamental que se ofereça uma estrutura organizacional eficaz e eficiente e se disponha de um plano efetivo de promoção do valor da CITEL, que seja convincente quanto às vantagens que oferece e saliente seu reconhecimento mundial, sua credibilidade, sua liderança, o alto nível de qualidade e impacto de suas recomendações bem como sua disposição de transformação, segundo as necessidades e prioridades dos países da região.

Também se fortaleceram os mecanismos de trabalho destinados à preparação de reuniões internacionais de telecomunicações, com o objetivo de apresentar propostas comuns consensuais, de modo a realçar a posição regional no contexto internacional.

As Comissões de Consulta Permanentes formularam seus planos de trabalho e atualizaram as metodologias e os processos que vêm sendo utilizados na implementação do Plano Estratégico da CITEL, levando em conta as decisões da Assembléia Geral da OEA e os mandatos das Cúpulas das Américas.

Deu-se início ao desenvolvimento de uma nova página e de um procedimento para a distribuição de documentos. Esse projeto, em parceria com o Departamento de Serviços de Informação e Tecnologia da OEA, será concluído em abril de 2012.

## 5.2 Representação da CITEL em outros foros

O Secretário Executivo da CITEL, Clovis Baptista Neto, participou da *The Americas Spectrum Management Conference 2011*”, em Washington, D.C, em 18 e 19 de outubro.

No que diz respeito à representação nos preparativos da CMR-12, houve participação nas reuniões abaixo indicadas. O orçamento para o financiamento da participação nesses eventos não é da competência da CITEL.

- Reunião CPG- PTC (Toulouse, França, 18 a 20 de janeiro de 2011):  
Porta-voz: Michael Biggs (Estados Unidos da América)
- Décima Reunião da Telecomunidade da Ásia-Pacífico (APT) (Bangkok, Tailândia, 22 a 25 de março de 2011)  
Porta-voz: Vino Vinodrai (Canadá)
- Reunião CPG-PTD-M11 (Paris, França, 26 a 29 de abril de 2011):  
Porta-voz: Chantal Beamier (Canadá)  
Delegado: Alexander Roytblat (Estados Unidos da América)
- Reunião CPG PT A (Biel, Suíça, 6 de junho de 2011):  
Porta-voz: Luciana Camargos (Brasil)
- Reunião CPG-12-7 (Oxford, Reino Unido, 27 de junho a 1º de julho de 2011):  
Porta-voz: Darlene Drazenovich (Estados Unidos da América)  
Delegados: Bruce Gracie (Canadá)  
Douglas Sward (Canadá)  
Vino Vinodrai (Canadá)  
Alex Roytblat (Estados Unidos da América)  
Cecily Holiday (Estados Unidos da América)
- Segunda Reunião Preparatória do Grupo da África (Argel, Argélia, 11 a 14 de julho de 2011):  
Porta-voz: Darlene Drazenovich (Estados Unidos da América)  
Delegados: Marc Dupuis (Canadá)  
Jonathan Siverling (Estados Unidos da América)
- Reunião CPG PT C (Mainz, Alemanha, 27 a 30 de setembro de 2011):  
Porta-voz: Stephen Ward (Estados Unidos da América)
- Reunião CPG PT D (Londres, Reino Unido, 20 a 23 de setembro de 2011):  
Porta-voz: Michael Lemke (Estados Unidos da América)
- Décima Primeira Reunião CPG PT A (Copenhague, 5 a 7 de outubro de 2011):  
Porta-voz: Jerry Conner (Estados Unidos da América)
- Reunião CPG-12-8 (Bucareste, Romênia, 1º a 4 de novembro de 2011):



Porta-voz: Darlene Drazenovich (Estados Unidos da América)  
Delegados: Doug Sward (Canadá)  
Cecily Holiday (Estados Unidos da América)  
Alexander Roytblat (Estados Unidos da América)

- Quinta Reunião do Grupo Preparatório da Conferência da APT para a CMR-12 (APG2012-5): (Busan, Coreia, 29 de agosto a 3 de setembro de 2011)

Porta-voz: Darlene Drazenovich (Estados Unidos da América)

Delegados: Luciana Camargo (Brasil)  
Marc Dupuis (Canadá)  
Bruce Gracie (Canadá)  
Chris Hofer (Estados Unidos da América)  
Alex Roytblat (Estados Unidos da América)  
Franz Zichy (Estados Unidos da América)

- Reunião bi-regional paralelamente à reunião ASMG-15 (Sharm El-Sheik, Egito, 4 de outubro de 2011):

Porta-voz: Marc Dupuis (Canadá)  
Darlene Drazenovich (Estados Unidos da América)

Delegados: Paul Najarian (Estados Unidos da América)  
Raafat Nasser (Estados Unidos da América)

- Reunião informativa da UIT em preparação para a CMR-12 (Genebra, Suíça, 7 a 8 de novembro de 2011):

Chantal Beaumier (Canadá)  
Marc Dupuis (Canadá)  
Lisa Arminault (Canadá)  
Charles Glass (Estados Unidos da América)  
Jonathan Siverling (Estados Unidos da América)  
Stephen Ward (Estados Unidos da América)  
David Reed (Estados Unidos da América)

- Terceira Reunião do Grupo da África (Genebra, Suíça, 9 de novembro de 2011):

Porta-voz: Chantal Beaumier (Canadá)

Delegados: Marc Dupuis (Canadá)  
Charles Glass (Estados Unidos da América)  
Paul Najarian (Estados Unidos da América)  
Jonathan Siverling (Estados Unidos da América)  
Stephen Ward (Estados Unidos da América)  
David Reed (Estados Unidos da América)

## **6. INCORPORAÇÃO DA PERSPECTIVA DE GÊNERO AO TRABALHO DA CITEL**

A CITEL incentiva a participação plena e igualitária da mulher na tomada de decisões em todos os níveis, especialmente no que refere ao estímulo e promoção do desenvolvimento harmônico e integral das telecomunicações, inclusive as tecnologias da informação e das telecomunicações (TIC), levando em conta que essas tecnologias são parte integrante das atividades destinadas à criação de sociedades de que

todos possam participar e para as quais todos possam contribuir e que são, por conseguinte, instrumentos que podem favorecer a igualdade de gênero.

A Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos da CITEL tem a seu cargo a seleção das atividades do programa de capacitação em telecomunicações, que atende às necessidades dos países membros da CITEL. No processo de seleção dos participantes desse programa, dispensa-se especial atenção à promoção da igualdade de gênero, em conformidade com o disposto na resolução COM/CITEL RES. 160 (XIII-03).

A Décima Nona Reunião da Comissão de Consulta Permanente I: Telecomunicações/TIC aprovou a resolução CCP.I/RES. 194 (XIX-11), que cria um “Programa de Inclusão de Mulheres e Meninas nas TIC”, que, entre seus objetivos, inclui e dispõe: .

- a) gerar capacidade institucional para a internalização e planejamento eficiente do tema;
- b) capacitar mulheres e meninas. Formulação de um programa para a promoção de capacitação, contendo definições e objetivos, beneficiárias, infra-estrutura disponível ou a utilizar, financiamento, caso seja necessário, e prazos, entre outros;
- c) avaliar as medidas implementadas, o desempenho e o impacto na vida dos participantes;
- d) contatar organismos internacionais, organizações e entidades especializadas na matéria, a fim de articular essa proposta com os problemas atuais e incipientes em perspectiva de gênero.

A CITEL pretende continuar a se empenhar no intercâmbio de informações, conhecimento, experiências, lições aprendidas e melhores práticas sobre aspectos técnicos, econômicos e normativos, e a incentivar a inclusão da perspectiva de gênero nas políticas e programas de trabalho do setor.

## **7. RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS E REGIONAIS**

Continua a aumentar a cooperação entre a CITEL e os organismos internacionais e regionais, como meio de melhorar a eficiência, evitar a duplicação de esforços e reduzir o tempo de solução de conflitos, em decorrência da consideração prematura de várias questões. Esses acordos têm por objetivo, mediante a cooperação com outros organismos em áreas de interesse comum, conseguir a sinergia que permitirá aumentar a eficiência das partes. Em geral, os acordos de cooperação prevêm a coordenação e cooperação na execução de atividades que ambas tenham incluído em seu programa de trabalho anual, tais como organização de seminários sobre assuntos de interesse comum, colaboração em projetos em parceria, capacitação e publicações conjuntas. Cumpre também salientar que as partes terão acesso a publicações e documentos relativos a seus programas e atividades. Graças aos esforços coletivos das Comissões de Consulta Permanentes da CITEL, a organização foi amplamente reconhecida no plano internacional, como o atesta o número de acordos de cooperação assinados.

A CITEL participa de reuniões inter-regionais, mantendo o critério de fortalecer o diálogo com os representantes de organizações regionais de telecomunicações de todo o mundo sobre os assuntos considerados nos organismos internacionais de telecomunicações, como é o caso da União Internacional de Telecomunicações (UIT), para facilitar os trabalhos nas referidas conferências.

A colaboração com a UIT aumentou nos últimos anos, o que se torna claro nas várias atividades conjuntas realizadas, dentre as quais destacamos a contínua coordenação dos programas de capacitação em telecomunicações com o Centro de Excelência para as Américas.

O quadro a seguir mostra as 20 organizações com que a CITEI assinou acordo de cooperação.

<b>Organismo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Data de assinatura/ encerramento</b>
Associação Hispano-Americana de Centros de Pesquisa e Empresas de Telecomunicações (AHCIEET)	Associação de centros de pesquisa e de empresas de telecomunicações que tem por finalidade promover o desenvolvimento dos diferentes aspectos técnicos, de gestão e de formação em telecomunicações, bem como para eles contribuir, fortalecendo ao máximo as áreas de pesquisa, estudo e gestão das empresas.	Assinado: 15 de novembro de 1996
Associação de Empresas de Telecomunicações do Acordo Sub-Regional Andino (ASETA)	Organismo internacional com ampla experiência na área de telecomunicações.	Assinado: 14 de dezembro de 2001
Aliança para Soluções na Indústria de Telecomunicações (ATIS) Comitê T1 (EUA)	Fixa as normas necessárias para o planejamento, concepção e funcionamento de telecomunicações globais ponto a ponto e serviços de telecomunicações correlatos.	Assinado: 24 de agosto de 2001
União Africana de Telecomunicações (ATU)	Organismo da União Africana (AU) criado na quarta sessão ordinária da Conferência de Plenipotenciários da União Pan-Africana de Telecomunicações (PATU), como sucessor da União de Telecomunicações Pan-Africana. Seu objetivo é promover o rápido desenvolvimento da infocomunicação na África a fim de conseguir, da maneira mais eficiente, o acesso e o serviço universais, além da conectividade completa entre os países.	Assinado: 13 de junho de 2003
Ação Caribe América Latina (C/LAA)	Organização privada independente para a promoção do desenvolvimento econômico conduzido pelo setor privado na Zona do Caribe e em todo o Hemisfério.	Assinado: 16 de agosto de 2002
Grupo de Desenvolvimento do CDMA (CDG)	Consórcio de empresas que se reuniram para liderar a adoção e avaliação dos sistemas CDMA em todo o mundo.	Assinado: 21 de outubro de 2003
Conferência Européia das Administrações dos Correios e Telecomunicações (CEPT)	Organização independente que coopera com a União Européia e a Associação Européia de Livre Comércio e outras organizações interinstitucionais pertinentes bem como com outras organizações relacionadas com serviços postais e comunicações eletrônicas.	Assinado: 21 de março de 2002
União de Telecomunicações do Caribe (CTU)	A CTU foi criada em 1989, em Nassau, Bahamas, por acordo dos Chefes de Governo da CARICOM. A CTU, no cumprimento de seus objetivos, pode, entre outros: (i) promover e apoiar a formulação e execução dos programas de telecomunicações bilaterais ou multilaterais na região do Caribe, em cooperação com as	Assinado: 19 de maio de 2011

<b>Organismo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Data de assinatura/ encerramento</b>
	organizações internacionais ou regionais; (ii) organizar conferências, seminários e workshops; e (iii) oferecer um foro para a discussão e solução das questões relativas às telecomunicações da região.	
Instituto Europeu de Normas de Telecomunicações (ETSI)	Realiza atividades de pré-normalização e normalização em áreas comuns às telecomunicações, à tecnologia da informação, à radiodifusão sonora e à televisão e elabora normas europeias no campo das telecomunicações.	Assinado: 17 de julho de 2001
3G Américas	Promove e facilita a distribuição de GSM, GPRS, EDGE e UMTS (WCDMA) nas Américas.	Assinado: 31 de agosto de 2004
Fórum Global VSAT	Organização independente, sem fins lucrativos, que promove o desenvolvimento econômico conduzido pelo setor privado no mundo, inclusive nas Américas.	Assinado: 1º de outubro de 2003
Federação Astronáutica Internacional (IAF)	Organização não-governamental e sem fins lucrativos criada para promover a evolução do conhecimento do espaço e o desenvolvimento e aplicação dos recursos do espaço em benefício da humanidade.	Assinado: 25 de agosto de 2003
Associação das Indústrias de Telecomunicações (TIA) (EUA)	Atividades de pré-normalização e de normalização em áreas comuns às telecomunicações mediante um processo baseado num consenso que inclui todas as partes interessadas. Credenciada pelo Instituto Nacional Americano de Padrões (ANSI), cujas regras para abertura e balanço asseguraram seu desempenho. Seus objetivos são contribuir para uma normalização global e colaborar estreitamente com organizações de normas da Europa e da Ásia.	Assinado: 20 de agosto de 2001
Federação das Comunidades Regionais na Área de Comunicações (RCC)	Criada pelas administrações de comunicações dos Estados especificados no Acordo sobre o Estabelecimento de uma Comunidade Regional no Campo de Comunicações (17 de dezembro de 1991), com o objetivo de assegurar uma cooperação ampla com esses Estados e neles realizar ações coordenadas no campo das comunicações de correio e das telecomunicações. (República do Azerbaijão, República da Armênia, República da Bielorrússia, Geórgia, República do Cazaquistão, República do Quirguistão, República da Moldávia, Federação Russa, República do Tajiquistão, República da Turquia, Turquemenistão, República do Usbequistão, República da Ucrânia).	Assinado: 14 de agosto de 2002

<b>Organismo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Data de assinatura/ encerramento</b>
IA-450	Criada há quatro anos para promover o uso de tecnologias analógicas e digitais na faixa de 400 a 500 MHz. Conta atualmente com 24 membros, inclusive dez operadores e 13 membros da indústria.	Assinado: 6 de março de 2006
ICANN	A ICANN, entidade de utilidade pública e sem fins lucrativos, é a organização internacional responsável pela gestão e supervisão da coordenação do sistema de nomes de domínio da Internet e seus identificadores únicos. A ICANN foi criada mediante Memorando de Entendimento entre o Departamento de Comércio dos Estados Unidos e a ICANN para a gestão da transição do Sistema de Nomes de Domínio (DNS) do Governo dos Estados Unidos para a comunidade global. A versão mais recente do Memorando de Entendimento pretende ser a última e propõe uma série de objetivos para a ICANN que, quando alcançados, a transformarão em uma organização totalmente independente.	Assinado: 9 de janeiro de 2008
Sociedade da Internet (ISOC)	Organização internacional de coordenação e cooperação mundial sobre a Internet.	Assinado: 2 de outubro de 2008
União Postal das Américas, Espanha e Portugal (UPAEP)	Organismo intergovernamental cuja missão consiste em coordenar a regulamentação e a orientação da atividade postal em geral entre os países membros, com a finalidade de assegurar a prestação do serviço universal em condições de igualdade de acesso, como meio de garantir a qualidade desse serviço e salvaguardar os direitos dos clientes.	Assinado: 29 de maio de 2002

Organismo	Objetivo	Data de assinatura/ encerramento
<p>nião Internacional de Telecomunicações</p>	<p>Organismo internacional do Sistema das Nações Unidas em que os governos e o setor privado coordenam redes e serviços de telecomunicações globais. Há um acordo assinado entre a UIT e a OEA, não especificamente a CITELE, em 1969.</p> <p>Em abril de 2004, foi assinado um acordo especial para o programa de capacitação com o Centro de Excelência da UIT. Como complemento desse Acordo, foi celebrado um acordo tripartite específico entre a CITELE, a UIT e os centros regionais de capacitação que oferecem os cursos que abordam aspectos vários, dentre os quais salientamos: as responsabilidades de cada organismo, o número de bolsas, os direitos de autor e a avaliação da qualidade do material. Esses acordos são válidos em geral até a conclusão dos cursos respectivos.</p> <p>Foi assinado, em 20 de agosto de 2007, um Acordo de Cooperação de “Apoio à eliminação do hiato digital e ao desenvolvimento da Sociedade da Informação”.</p>	<p>Assinado: 16 de maio de 1969</p>
<p>Universidade Distrital Francisco José de Caldas, Bogotá, Colômbia</p>	<p>Instituição estatal ou oficial de educação superior, com caráter de universidade, de ordem distrital, criada pelo Acordo nº 010, de 5 de fevereiro de 1948.</p> <p>Dentre os objetivos da universidade salientam-se a democratização do conhecimento para regulamentar e assegurar, em nome do Estado, o direito social a uma educação superior rigorosa e crítica, com qualidade, equidade e competitividade social, mediante a pesquisa, o ensino e serviços às comunidades no contexto local, nacional e internacional.</p>	<p>Assinado: 23 de novembro de 2009</p>

## 8. SITUAÇÃO DAS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS PATROCINADAS PELA CITELE

### 8.1 Convenção de Lima

A Convenção Interamericana sobre o Serviço de Radioamadores foi aprovada em Lima, Peru, em 1987, no decorrer da Quinta Conferência Interamericana de Telecomunicações (CITELE/RES.130 (V-87)), e modificada na Primeira Reunião Extraordinária da CITELE em 1988 (CITELE/RES.141 (I/E-88)), e tem por finalidade permitir e facilitar a plena participação dos Estados membros da CITELE. A Convenção

possibilita o uso do serviço de radioamador por cidadãos de um Estado membro no território de outro Estado membro.

Essa Convenção entrou em vigor em 21 de fevereiro de 1990. A Secretaria-Geral da OEA é depositária do instrumento original bem como dos instrumentos de ratificação e adesão.

<b>Países signatários</b>	<b>Data da assinatura</b>	<b>RA/AC/AD</b>	<b>Data de depósito do instrumento</b>
Argentina	14/08/87	RA 11/03/90	06/12/90
Bolívia	14/08/87		
Brasil	14/08/87		
Canadá		AD 06/04/89	18/05/89
Chile	14/08/87		
Colômbia	14/08/87		
Estados Unidos da América	14/08/87	AC 21/02/91	20/03/91
Guatemala		AD 05/12/89	22/01/90
Haiti	14/08/87		
México		AD 13/03/89	21/06/89
Paraguai	07/09/95	RA 24/05/95	15/09/95
Peru	14/08/87		
Suriname	14/08/87		
Uruguai	14/08/87		
Venezuela		AD 14/10/88	30/11/88

RA = ratificação

AC = aceitação

AD = adesão

As assinaturas não sujeitas a ratificação, aprovação ou aceitação (em conformidade com os artigos 7, alínea a, e 10, esses Estados são Partes na Convenção) são Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Haiti, Peru e Suriname.

As assinaturas sujeitas a ratificação, aprovação ou aceitação (em conformidade com o artigo 7, alínea b, da Convenção) são Estados Unidos da América e Uruguai.

## **8.2 Convenção Interamericana sobre a Permissão Internacional de Radioamador (Convenção sobre IARP)**

Aprovada na Segunda Reunião da Comissão Executiva Permanente da CITEI em dezembro de 1994 (COM/CITEI RES. 5 (II-94)) e, posteriormente, no Vigésimo Quinto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, realizado em Montrouis, Haiti [AG/RES. 1316 (XXV-O/95)].

Essa Convenção permite que portadores de IARP de um Estado membro operem temporariamente estações de radioamador em outro Estado membro, sem revisões adicionais. Qualquer Estado membro pode conceder licenças para que seus cidadãos operem em outros Estados membros. A Convenção sobre IARP entrou em vigor em 23 de fevereiro de 1996. A Secretaria-Geral da OEA é depositária dos instrumentos de ratificação e aceitação da Convenção bem como de adesão a ela.

<b>Países signatários</b>	<b>Data da assinatura</b>	<b>RA/AC/AD</b>	<b>Data de depósito do instrumento</b>
Argentina		AD 29/01/97	03/03/97
Brasil	24/01/97	RA 19/08/99	28/09/99
Canadá	27/09/95	AC 27/09/95	27/09/95
El Salvador	18/03/99	RA 08/02/02	08/03/02
Estados Unidos da América	08/06/95		
Panamá	09/04-02	RA 03/02/03	27/03/03
Peru	15/09/95	RA 28/12/95	24/01/96
Trinidad e Tobago		AD 13/07/01	16/08/01
Uruguai	08/06/95		
Venezuela	05/02/95		

### **8.3 Protocolo de Modificação da Convenção Interamericana sobre a Permissão Internacional de Radioamador (Convenção sobre IARP)**

No decorrer do Trigesimo Terceiro Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral da OEA, mediante a resolução AG/RES. 1947 (XXXIII-O/03), foi aprovado o Protocolo de Modificação da Convenção Interamericana sobre a Permissão Internacional de Radioamador, com a finalidade de conceder aos titulares de licenças de radioamador dos países membros da Conferência Européia das Administrações dos Correios e Telecomunicações (CEPT) que implementaram a recomendação “Licença de radioamador CEPT” (T/R 61-01) os mesmos direitos e privilégios concedidos aos titulares de IARP dos Estados membros da CITEL que passem a ser Estados Partes no Protocolo, mediante a extensão por parte da CEPT aos titulares de IARP dos mesmos privilégios e isenções concedidos aos titulares de licenças de radioamador CEPT dos Estados membros da CEPT que tenham implementado a referida recomendação.

Esse novo procedimento reduzirá o trabalho dos países e, por conseguinte, os custos implicados e será de importância fundamental, em especial nas situações de emergência. A Secretaria-Geral da OEA é depositária dos instrumentos de ratificação e aceitação da Convenção bem como de adesão a ela.

<b>Países signatários</b>	<b>Data da assinatura</b>	<b>RA/AC/AD</b>	<b>Data de depósito do instrumento</b>
El Salvador	21/07/10		15/09/10
Panamá	21/11/06	RA	21/11/06

Este Protocolo entrou em vigor no trigesimo dia a partir da data em que os Estados passaram a nele ser partes.

Solicita-se aos Estados membros que assinem a Convenção e seu Protocolo de Modificação, levando em conta a importância desse método de comunicação nas situações de desastre.



## 9. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO PATROCINADAS PELA CITEL/OEA

A mudança do ambiente das telecomunicações fez aumentar a necessidade de se atualizar o pessoal de telecomunicações da região, por meio de capacitação em áreas prioritárias. A CITEL dispõe de 20 centros regionais de capacitação distribuídos na região e trabalha em estreita coordenação com o Centro de Excelência da União Internacional de Telecomunicações (UIT) para as Américas.

A preparação do programa de cursos para a implementação das bolsas de estudo baseou-se nos levantamentos de necessidades de treinamento em telecomunicações na região. Em 2011, em cumprimento ao aprovado na resolução COM/CITEL RES. 233 (XXIV-10), foram oferecidas 104 bolsas em 9 cursos a distância e 14 cursos presenciais, conforme se especifica no quadro a seguir. O orçamento da CITEL, em 2011, era de US\$ 34.121,99; no entanto, todos os cursos com início em 1º de outubro de 2011 e com utilização do Fundo Ordinário foram cancelados pela OEA. Foram usados, portanto, somente US\$ 10.224,45 do Fundo Ordinário, em 2011. Considerando que os cursos já haviam sido anunciados, decidiu-se reduzir o número de bolsas oferecidas, com início posterior a 1º de outubro de 2011, e pagar as bolsas mediante um percentual de um fundo de reserva para bolsas de que dispõe a CITEL.

Curso	Oferecido por	Data, idioma e tipo de curso
Gestão do Espectro de Radiocomunicações ( M11-100)	Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos ( <i>United States Telecommunications Training Institute</i> ) (USTTI)	<i>28 de março a 8 de abril de 2011 (duas semanas)</i>  <i>Washington, D.C., Estados Unidos da América</i>  <i>Inglês, presencial</i>
Gestão do Espectro no Setor Civil ( M11-101)	Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos ( <i>United States Telecommunications Training Institute</i> ) (USTTI)	<i>11 a 22 de abril de 2011 (duas semanas)</i>  <i>Washington, D.C., Estados Unidos da América</i>  <i>Inglês, presencial</i>
Questões essenciais de regulamentação de telecomunicações  <i>(Connaissances essentielles en réglementation des télécoms)</i>	NEOTELIS (Canadá)	<i>Curso em francês: 2 a 13 de maio de 2011, Montreal, Canadá</i>  <i>Curso em inglês: 26 de setembro a 7 de outubro de 2011, Montreal, Canadá</i>
Mini MBA em telecomunicações  <i>(Mini MBA en télécommunications)</i>	NEOTELIS (Canadá)	<i>Curso em francês: 9 a 20 de maio de 2011, Montreal, Canadá</i>  <i>Curso em inglês: 12 a 22 de julho de 2011, Montreal, Canadá</i>
Telefonia IP	Centro de Inovação Tecnológica – Faculdade de Engenharia da Universidade Nacional de Assunção (CITEC-FIUNA)	<i>16 a 20 de maio de 2011 (uma semana)</i>  <i>Assunção, Paraguai</i>  <i>Espanhol, presencial</i>

<b>Curso</b>	<b>Oferecido por</b>	<b>Data, idioma e tipo de curso</b>
Engenharia de redes na Internet	Centro de Inovação Tecnológica – Faculdade de Engenharia da Universidade Nacional de Assunção (CITEC-FIUNA)	11 a 15 de julho de 2011 (uma semana) Assunção, Paraguai Espanhol, presencial
Seminário sobre política de concorrência para as telecomunicações e questões normativas e de privatização nas telecomunicações (M11-223)	Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos ( <i>United States Telecommunications Training Institute</i> ) (USTTI)	22 a 29 de julho de 2011 (oito dias) Washington, D.C., Estados Unidos da América Inglês, presencial
IMT (3G/4G) Banda larga móvel e TV móvel (M11-236)	Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos ( <i>United States Telecommunications Training Institute</i> ) (USTTI)	1º a 5 de agosto de 2011 (uma semana) San Diego, CA, Estados Unidos da América Inglês, presencial
Avaliação técnico-econômica de redes FTTH <i>versus</i> redes XDSL	Faculdade de Engenharia e Tecnologias da Universidade Católica do Uruguai	1º de agosto a 2 de setembro de 2011 (cinco semanas) Espanhol, a distância
Projeto de redes IP	Centro de Inovação Tecnológica – Faculdade de Engenharia da Universidade Nacional de Assunção (CITEC-FIUNA)	5 a 9 de setembro de 2011 (uma semana) Assunção, Paraguai Espanhol, presencial
Televisão por IP (IPTV) e redes de nova geração	Instituto Nacional de Pesquisa e Capacitação em Telecomunicações do Peru (INICTEL-UNI)	19 de setembro a 4 de novembro de 2011 (sete semanas) Espanhol, a distância
Comunicações por satélite	Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos ( <i>United States Telecommunications Training Institute</i> ) (USTTI)	13 a 21 de outubro de 2011 (uma semana) San Diego, CA, Estados Unidos da América Inglês, presencial
Comunicações em situações de emergência (M11-340)	Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos ( <i>United States Telecommunications Training Institute</i> ) (USTTI)	31 de outubro a 10 de novembro de 2011 (uma semana) Washington, D.C., Estados Unidos da América Inglês, presencial
Tecnologias de 4ª geração	Instituto Nacional de Pesquisa e Capacitação em Telecomunicações do Peru (INICTEL-UNI)	7 de novembro a 5 de dezembro de 2011 (cinco semanas) Espanhol, a distância
Gestão de segurança da informação e das comunicações	Instituto Nacional de Pesquisa e Capacitação em Telecomunicações do Peru (INICTEL-UNI)	7 de novembro a 30 de dezembro de 2011 (sete semanas) Espanhol, a distância
Segurança em redes de telecomunicações	Centro de Inovação Tecnológica – Faculdade de Engenharia da Universidade Nacional de Assunção, Paraguai (CITEC-FIUNA)	7 a 18 de novembro de 2011 (uma semana) Assunção, Paraguai Espanhol, presencial

<b>Curso</b>	<b>Oferecido por</b>	<b>Data, idioma e tipo de curso</b>
Governança de Internet – processos, temas e instituições	Centro de Capacitação em Alta Tecnologia (CCAT)	14 de novembro a 9 de dezembro de 2011 ( quatro semanas) <i>Espanhol, a distância</i>
Gestão do espectro radioelétrico	União Internacional de Telecomunicações (UIT)	14 de novembro a 9 de dezembro de 2011 ( quatro semanas) <i>Espanhol, a distância</i>
Extensões de segurança do Sistema de Nomes de Domínio (DNSSEC)	Centro de Capacitação em Alta Tecnologia (CCAT)	14 de novembro a 16 de dezembro de 2011 ( cinco semanas) <i>Espanhol, a distância</i>
Redes LAN e corporativas	Centro de Capacitação em Alta Tecnologia (CCAT)	14 de novembro a 9 de dezembro de 2011 ( quatro semanas) <i>Espanhol, a distância</i>
Implementando IPv6	Centro de Capacitação em Alta Tecnologia (CCAT)	21 de novembro a 16 de dezembro de 2011 ( quatro semanas) <i>Espanhol, a distância</i>

As condições para a oferta dos cursos, por parte dos Centros Regionais de Capacitação e da UIT, foram aprovadas pela referida resolução COM/CITEL RES. 233 (XXIV-10).

1. Que o número máximo de alunos em cada grupo por curso a distância seja de 35 participantes.
2. Que o custo máximo de matrícula para todos os cursos a distância com bolsa da CITEL seja de US\$200,00.
3. Que aproximadamente 10% do total arrecadado a título de matrícula dos participantes que recebam bolsa da CITEL/OEA para os cursos a distância oferecidos por meio da plataforma do Centro de Excelência da UIT seja depositado numa conta a ser utilizada como fundo de reserva (semente) para o programa de cursos dos próximos anos. A autorização de uso desse fundo seria da competência da Coordenação de Recursos Humanos.

Ofereceram-se, ademais, cinco tutoriais ou aulas virtuais, gratuitamente e pela Internet, utilizando a plataforma Webex, com os seguintes temas: (1) “Mecanismos de implementação de IPv6”, em 21 de julho de 2011, em espanhol, a partir das 10h00, hora oficial do leste dos Estados Unidos; e em inglês, a partir das 15h00, hora oficial do leste dos Estados Unidos; (2) “Extensões do Sistema de Segurança de Nomes de Domínio (DNSSEC), em 4 de agosto de 2011, em espanhol, a partir das 10h00, hora oficial do leste dos Estados Unidos; e em inglês, a partir das 15h00, hora oficial do leste dos Estados Unidos; (3) Mecanismos de implementação de IPv6”, em 17 de agosto de 2011, em espanhol, a partir das 10h00, hora oficial do leste dos Estados Unidos; e em inglês, a partir das 15h00, hora oficial do leste dos Estados Unidos; (4) Dividendo Digital nas Américas, em 16 de novembro de 2011, em espanhol, a partir das 13h00, hora oficial do leste dos Estados Unidos; e em inglês, em 17 de novembro de 2011, a partir das 13h00, hora oficial do leste dos Estados Unidos; (5) “Rede de Telessaúde das Américas Prof. Marcelo Petrich”, em 7 de dezembro de 2011, em espanhol, a partir das 10h00, hora oficial do leste dos Estados Unidos; e em 8 de dezembro de 2011, em inglês, a partir das 10h00, hora oficial do leste dos Estados Unidos.

O quadro abaixo resume o número de bolsas **utilizadas** em 2011. Solicita-se aos Estados membros que não tenham apresentado candidatos que divulguem as bolsas tanto quanto possível, para que os benefícios dos cursos estejam ao alcance de todos na região. Solicita-se também aos Estados membros que simplifiquem os procedimentos de solicitação das bolsas da CITEL.

PAÍS	Total
ANTÍGUA Y BARBUDA	0
ARGENTINA	3
BAHAMAS	0
BARBADOS	0
BELICE	1
BOLÍVIA	4
BRASIL	2
CANADÁ	0
CHILE	10
COLÔMBIA	11
COSTA RICA	6
DOMINICA (COMMONWEALTH DE)	0
EL SALVADOR	12
EQUADOR	10
ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA	1
GRENADA	0
GUATEMALA	3
GUYANA	0
HAITÍ	2
HONDURAS	2
JAMAICA	0
MÉXICO	7
NICARÁGUA	3
PANAMÁ	2
PARAGUAI	4
PERU	8
REPÚBLICA DOMINICANA	6
SAINT KITTS E NEVIS	0
SANTA LÚCIA	4
SÃO VICENTE E GRANADINAS	0
SURINAME	0
TRINIDAD E TABAGO	0
URUGUAI	2
VENEZUELA	1

O orçamento do Fundo Ordinário destinado à CITEL, em 2012, para bolsas de estudo, foi cancelado, motivo por que foi necessário reduzir o número de bolsas a serem oferecidas, levando em conta o orçamento disponível. Para mais detalhes, ver a Seção 10.3 deste relatório. O programa inicial de bolsas em telecomunicações para 2012 foi aprovado pela Vigésima Quinta Reunião da Comissão Executiva Permanente da CITEL, mediante a resolução COM/CITEL RES. 240 (XXV-11). Esse programa ainda se mantém em coordenação com os centros de treinamento indicados, dada a redução que foi necessário realizar no número de bolsas.

<b>CURSO</b>	<b>CENTRO</b>	<b>NÚMERO DE BOLSAS</b>
Curso a distância sobre governança de Internet - processos, temas e instituições (espanhol)	Centro de Capacitação em Alta Tecnologia (CCAT)	8 (CITEL)
Curso a distância sobre segurança da informação: gestão estratégica nas organizações (espanhol)	Centro de Capacitação em Alta Tecnologia (CCAT)	8 (CITEL)
Curso a distância sobre características e implantação de redes de fibra ótica até a casa do usuário (FTTH) (espanhol)	Faculdade de Engenharia e Tecnologias da Universidade Católica do Uruguai	8 (CITEL)
Curso presencial sobre comunicações por satélite (inglês)	Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos (USTTI)	1 (CITEL)
Curso presencial sobre comunicações em situações de emergência (inglês)	Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos (USTTI)	5 (Programa de Bolsas de Estudo de Desenvolvimento Profissional)
Curso presencial sobre gestão do espectro de radiocomunicações (inglês)	Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos (USTTI)	5 (Programa de Bolsas de Estudo de Desenvolvimento Profissional)
Curso presencial sobre questões normativas e de privatização em telecomunicações (inglês)	Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos (USTTI)	4 (Programa de Bolsas de Estudo de Desenvolvimento Profissional)
Curso a distância sobre tecnologias de redes de quarta geração (espanhol)	Instituto Nacional de Pesquisa e Capacitação em Telecomunicações do Peru (INICTEL-UNI)	8 (CITEL)
Curso a distância sobre redes avançadas de telecomunicações (espanhol)	Instituto Tecnológico de Buenos Aires (ITBA)	8 (CITEL)
Sessões virtuais e clínica virtual de roteamento avançado (espanhol/inglês)	Internet Society (ISOC)	Conforme as solicitações recebidas
Curso presencial - Mini MBA em telecomunicações (inglês)	NEOTELIS (Canadá)	1 (Programa de Bolsas de Estudo de Desenvolvimento Profissional)
Curso presencial sobre questões essenciais de regulamentação de telecomunicações (inglês)	NEOTELIS (Canadá)	1 (Programa de Bolsas de Estudo de Desenvolvimento Profissional)
Sessões virtuais e clínica virtual IPv6 para pequenos ISP (espanhol/inglês)	Registro de Endereços de Internet para a América Latina e o Caribe (LACNIC)/ Internet Society (ISOC)	Conforme as solicitações recebidas
Sessões virtuais e clínica virtual sobre segurança no roteamento e certificação de recursos de Internet (espanhol/inglês)	Registro de Endereços de Internet para a América Latina e o Caribe (LACNIC)	Conforme as solicitações recebidas
Curso a distância sobre introdução a LTE (espanhol)	União Internacional de Telecomunicações (UIT)	8 (CITEL)
Curso a distância sobre gestão do espectro radioelétrico utilizando ferramentas de última geração (espanhol)	União Internacional de Telecomunicações (UIT)	8 (CITEL)
Curso a distância sobre sistemas de televisão digital terrestre (TVD-T) (espanhol)	União Internacional de Telecomunicações (UIT)	8 (CITEL)

<b>CURSO</b>	<b>CENTRO</b>	<b>NÚMERO DE BOLSAS</b>
Curso a distância sobre banda larga e cidades digitais (espanhol)	União Internacional de Telecomunicações (UIT)	8 (CITEL)
Curso presencial sobre telefonia IP (espanhol)	Universidade Nacional de Assunção Centro de Inovação Tecnológica CITEC-FIUNA	1 (CITEL)

## 10. ORÇAMENTO DA CITEL

### 10.1 Orçamento e execução em 2011

	<b>Dotação em milhares de US\$</b>	<b>Despesas até 31/12/11</b>
Viagens	18.1	0
Preparação de documentos	1.9	0.3
Equipamento e material de escritório	6.3	3.5
Edifício e manutenção	0	0
Tradutores, intérpretes, pessoal de apoio	26.2	15.4
Outros	3.5	4.3
Subtotal	56.0	23.5
Pessoal da Secretaria Executiva	457.4	451.4
<b>TOTAL</b>	<b>513.4</b>	<b>474.9</b>

### 10.2 Orçamento para 2012

A dotação projetada do Fundo Ordinário da OEA para a CITEL é de US\$622.600,00 em 2012.

	<b>Dotação em 2011 (milhares de US\$)</b>	<b>Dotação para 2012 (milhares de US\$)</b>	<b>Variação percentual entre 2011 e 2012</b>
Despesas de pessoal	457.4	501.6	9,7%
Despesas de atividades	56.0	121.0	116,1%
<b>TOTAL</b>	<b>513.4</b>	<b>622.6</b>	<b>21,3%</b>

### 10.3 Bolsas de estudo

A CITEL dispunha, em 2011, de um orçamento de US\$ 34.121,99; no entanto, todos os cursos com início em 1º de outubro de 2011 e com utilização do Fundo Ordinário foram cancelados pela OEA. Foram utilizados, portanto, somente US\$ 10.224,45 do Fundo Ordinário, em 2011. Considerando que os cursos já haviam sido anunciados, decidiu-se reduzir o número de bolsas com início posterior a 1º de outubro de 2011 e pagar as bolsas usando um percentual de um fundo de reserva para bolsas de que dispõe a CITEL, mencionado na Seção 9. O total de bolsas concedidas e utilizadas pela CITEL foi de 104, conforme se especifica na referida Seção 9. Não se especifica o orçamento correspondente às bolsas concedidas para cursos selecionados no Programa de Bolsas de Atualização Profissional do Departamento de Recursos Humanos.

O orçamento do Fundo Ordinário alocado à CITEI, em 2012, para bolsas de estudo, foi cancelado, motivo por que foi necessário reduzir o número de bolsas que poderão ser oferecidas. O orçamento que se prevê utilizar para bolsas será de, aproximadamente, US\$ 18.000,00, dos quais US\$ 9.000,00 serão provenientes do fundo ordinário geral da CITEI e o restante corresponderá a 40% de um fundo específico de reserva para bolsas de que dispõe a CITEI. Em agosto de 2011, a OEA ofereceu a possibilidade de apresentar cursos para obter recursos para bolsas de estudo em 2012, utilizando o fundo do Programa de Bolsas de Atualização Profissional do Departamento de Recursos Humanos. Essas bolsas já foram destinadas, conforme se mostra na Seção 9. Os recursos para essas bolsas não estão incluídos no montante de US\$ 18.000,00.

#### 10.4 Fundos externos

Toda entidade, organização ou instituição relacionada com a indústria das telecomunicações que goze de personalidade jurídica pode, mediante a aprovação do respectivo Estado membro da CITEI, ser membro associado de uma Comissão de Consulta Permanente. As solicitações de entidades que desejem ser membros de uma CCP são enviadas por intermédio do Estado membro com a notificação da unidade de contribuição escolhida. Desde 1º de janeiro de 2010, o valor da unidade de contribuição, aprovada na Quinta Reunião Ordinária da Assembléia da CITEI, mediante a resolução CITEI/RES. 60 (V-10), é de US\$ 3.000 para cada Comissão de Consulta Permanente.

Até 31 de dezembro de 2011, a CITEI recebeu dos membros associados o total de US\$309.666,00, distribuídos da seguinte maneira:

	<b>CCP.I</b>	<b>CCP.II</b>
<b>2011</b>	118.274	185.903
<b>2010</b>	3.995	3.764
<b>TOTAL:</b>	122.269	189.667

O total de contribuições pendentes de pagamento referente a 2011 chega a US\$31.998,00.

	<b>CCP.I</b>	<b>CCP.II</b>
<b>2011</b>	11.474	20.524

Há hoje na CITEI 111 membros associados. Os atrasos de pagamento de contribuições figuram no quadro abaixo.

	<b>CCP.I</b>	<b>CCP.II</b>	<b>TOTAL</b>
2010	<b>3.000</b>	<b>8.918</b>	<b>11.918</b>

O quadro a seguir especifica o uso de fundos externos (específicos) por CCP, expresso em dólares dos Estados Unidos, em 31 de dezembro de 2011.

<b>COMISSÃO</b>	<b>RECEITA</b>	<b>DESPESA</b>	<b>SALDO</b>
CCP.I			
Saldo inicial em 1º/1/11	5.645		
Receita até 31/12/11	122.269		
<b>Subtotal</b>	<i>127.914</i>	122.551	5.363

CCP.II			
Saldo inicial em 1º/1/11	70.621		
Receita em 31/12/11	189.667		
<b>Subtotal</b>	<b>260.288</b>	<b>202.518</b>	<b>57.770</b>
<b>TOTAIS EM 31/12/2011</b>	<b>388.202</b>	<b>325.069</b>	<b>63.133</b>

## 11. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA CITEI PARA 2012

Reunião	Data	Lugar
Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar a CMR-12	22 de janeiro a 17 de fevereiro de fevereiro de 2012	Genebra, Suíça
Décima Sétima Reunião da Comissão de Coordenação (STE)	15 de fevereiro de 2012	Videoconferência ou pela Internet
Reunião Preparatória da AMNT/CMTI da UIT	14 e 15 de maio de 2012	Buenos Aires, Argentina
Vigésima Reunião da CCP.I	16 a 18 de maio de 2012	Buenos Aires, Argentina
Vigésima Nona Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar as Reuniões do Conselho da UIT	4 a 13 de julho de 2012	Genebra, Suíça
Décima Nona Reunião da CCP.II	23 a 27 de julho de 2012	A ser determinado
Seminário sobre os resultados da CMR-12 e assuntos futuros relacionados com satélite	24 de julho de 2012	<b>A ser determinado</b>
Seminário sobre a estrutura de normas da Internet	10 de setembro de 2012	El Salvador
Seminário sobre soluções regionais para taxas de terminação de móvel a móvel (MTR-MTM)	12 de setembro de 2012	El Salvador
Vigésima Primeira Reunião da CCP.I	11 a 14 de setembro de 2012	El Salvador
Vigésima Reunião da CCP.II	15 a 19 de outubro de 2012	A ser determinado



<b>Reunião</b>	<b>Data</b>	<b>Lugar</b>
<b>Vigésima Sexta Reunião da COM/CITEL</b>	12 e 13 de novembro de 2012	A ser determinado
<b>Trigésima Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar as Reuniões do Conselho da UIT</b>	12 e 13 de novembro de 2012	A ser determinado
<b>Reunião da Relatoria da CITEL para a Preparação da AMNT/CMTI</b>	19 de novembro a 14 de dezembro de 2012	Dubai, Emirados Árabes Unidos

## **12. RESOLUÇÕES A SEREM ENVIADAS À ASSEMBLÉIA GERAL DA OEA**

Figura em anexo um projeto de resolução aprovado, mediante a decisão COM/CITEL DEC. 80 (XXV-11), pelos Estados membros presentes à Vigésima Quinta Reunião da COM/CITEL, realizada em Washington, D.C., Estados Unidos da América, de 14 a 16 de dezembro de 2011.

### **PROJETO DE RESOLUCIÓN AG/RES. (YYY-XLII-O/12)**

#### **UTILIZAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES/TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DAS COMUNICAÇÕES PARA A CRIAÇÃO DE UMA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO INTEGRADORA**

**A ASSEMBLÉIA GERAL,**

#### **CONSIDERANDO:**

Que o entorno das telecomunicações/tecnologias da informação e das comunicações (TIC) experimentou mudanças consideráveis, em virtude do progresso tecnológico, da globalização dos mercados e da convergência dos serviços e das tecnologias das telecomunicações, informação, radiodifusão e informática; e

Que as TIC e suas aplicações são essenciais para o desenvolvimento político, econômico, social e cultural bem como um fator fundamental para a redução da pobreza, a criação de emprego, a proteção ambiental e a prevenção e mitigação de catástrofes naturais;

**CONSCIENTE** de que a CITEL continua a ocupar uma posição ideal como único foro regional para o intercâmbio de informações, a coordenação, a realização de debates e a harmonização das estratégias e políticas de telecomunicação/TIC nacionais, regionais e internacionais bem como para o intercâmbio de informações na matéria, com o objetivo de conseguir o acesso às telecomunicações/TIC; e

**REAFIRMANDO** a natureza, os objetivos e as funções da CITEL, cuja missão é “Facilitar e promover o desenvolvimento integral e sustentável das telecomunicações/TIC nas Américas, com base nos princípios de

universalidade, solidariedade, transparência, equidade, reciprocidade, não discriminação, neutralidade tecnológica e otimização dos recursos, levando em conta o meio ambiente e o desenvolvimento humano sustentável em benefício da sociedade de cada país da região”,

**RESOLVE:**

1. Instar os Estados membros a que promovam e incentivem a existência de telecomunicações/TIC adequadas, que contribuam para o processo de desenvolvimento seguro e sustentável da região, com especial interesse nas zonas insuficientemente atendidas, dividindo experiências e iniciativas sobre telecomunicações/TIC, por meio de seminários, workshops e outros fóruns hemisféricos, a fim de incentivar a divulgação de melhores práticas e evitar a duplicação de esforços.
2. Encarregar a CITEI de continuar a ser um espaço de diálogo, coordenação e cooperação das telecomunicações no Hemisfério e de manter um alto nível na prestação de assistência técnica e no desenvolvimento da capacidade dos Estados membros, quando seja cabível e de acordo com o Plano de Operações de 2012, que inclui atividades nas seguintes áreas: preparação de propostas interamericanas para a Conferência Mundial de Radiocomunicações, a Assembléia Mundial de Normalização das Telecomunicações e a Conferência Mundial das Telecomunicações Internacionais da União Internacional de Telecomunicações; promoção, fomento e debate de novos serviços e tecnologias; coordenação, planejamento e busca de consenso entre os Estados membros, com respeito a questões tarifárias e econômicas; e harmonização no uso do espectro radioelétrico, levando especialmente em conta a necessidade de prevenir e evitar interferências prejudiciais bem como de considerar a proteção contra as emissões eletromagnéticas não ionizantes.
3. Incentivar a promoção de um acesso sem discriminação aos meios, serviços e aplicações de telecomunicação e tecnologias da informação, inclusive a pesquisa aplicada, para atender à demanda de serviços modernos e aplicações de telecomunicações/TIC.
4. Encarregar a Secretaria-Geral da OEA de continuar a oferecer à Secretaria da CITEI, em conformidade com os recursos alocados no orçamento-programa da Organização dos Estados Americanos (OEA) e outros recursos, os recursos humanos e financeiros, além do apoio necessário, de modo a garantir a continuidade da implementação de seus mandatos.
5. Encarregar a CITEI de continuar a realizar, organizar ou patrocinar os estudos necessários para destacar a contribuição das TIC e suas aplicações para o desenvolvimento integral.

## **ANEXOS**

**A. Membros associados**

**B. Relação das reuniões realizadas em 2011**

**Resultados quantificáveis da CITEI em 2011**

**C. Títulos das resoluções, recomendações e decisões aprovadas em 2011**

**ANEXO A**

**MEMBROS ASSOCIADOS**

**RELAÇÃO DE MEMBROS ASSOCIADOS  
CCP.I / TELECOMUNICAÇÕES/TIC  
(Em 31 de dezembro de 2011)**

<b>No.</b>	<b>País</b>	<b>Nome da empresa</b>	<b>Nº de unidades</b>
1	Argentina	GOOGLE ARGENTINA SRL	1.0
2	Argentina	TELEFONICA DE ARGENTINA	1.0
3	Brasil	MICROSOFT INFORMATICA LTDA.	1.0
4	Brasil	NEXTEL TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	1.0
5	Brasil	Oi	1.0
6	Brasil	QUALCOMM SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	1.0
7	Canadá	RESEARCH IN MOTION LTD.	1.0
8	Canadá	ROGERS COMMUNICATIONS INC.	1.0
9	Chile	CISCO SYSTEMS CHILE	1.0
10	Chile	ENTEL PCS TELECOMUNICACIONES S.A.	1.0
11	Colômbia	ASOCIACION DE LA INDUSTRIA CELULAR DE COLOMBIA (ASOCEL)	1.0
12	Colômbia	ASOCIACION COLOMBIANA DE INGENIEROS (ACIEM)	1.0
13	Colômbia	COLOMBIA TELECOMUNICACIONES S.A. ESP	1.0
14	Costa Rica	INSTITUTO COSTARRICENSE DE ELECTRICIDAD (ICE)	1.0
15	Equador	CORPORACION NACIONAL DE TELECOMUNICACIONES CNT S.A.	1.0
16	México	AMERICA MOVIL, S.A.B. DE C.V.	1.0
17	México	CAMARA NACIONAL DE LA INDUSTRIA DE TV POR CABLE (CANITEC)	1.0
18	México	ERICSSON TELECOM, S.A. DE C.V.	1.5
19	México	SATELITES MEXICANOS, S.A. DE C.V. (SATMEX)	1.0
20	México	TELCORDIA TECHNOLOGIES MEXICO	1.0
21	Paraguai	COMPAÑIA PARAGUAYA DE COMUNICACIONES S.A. (COPACO S.A.)	1.0
22	Peru	LACTLD – LATIN AMERICAN AND CARIBBEAN ccTLDs ORGANIZATION	1.0
23	Peru	TELEFONICA DEL PERU S.A.A.	1.0
24	República Dominicana	COMPAÑIA DOMINICANA DE TELEFONOS C x A (CODETEL)	1.0
25	Uruguai	REGISTRO REGIONAL DE DIRECCIONES DE INTERNET PARA AMERICA LATINA Y CARIBE (LACNIC)	1.0
26	EUA	AMERICAN REGISTRY FOR INTERNET NUMBERS (ARIN)	1.0
27	EUA	ASCOM NETWORK TESTING	1.0
28	EUA	ATIS	1.0
29	EUA	AT&T	1.0
30	EUA	CISCO SYSTEMS INC.	1.0
31	EUA	GSM LATIN AMERICA ASSOCIATION	1.0
32	EUA	INFORMATION TECHNOLOGY INDUSTRY COUNCIL (ITI)	1.0
33	EUA	NOKIA, INC.	1.0
34	EUA	NEUSTAR, INC.	1.0

35	EUA	ORANGE BUSINESS SERVICES (“ORANGE”)	1.0
36	EUA	QUALCOMM, INC.	1.0
37	EUA	RESEARCH IN MOTION INTERNATIONAL (RIM INTERNATIONAL)	1.0
38	EUA	TELECOMMUNICATIONS INDUSTRY ASSOCIATION (TIA)	1.0
39	EUA	TELECOMMUNICATIONS MANAGEMENT GROUP, INC. (TMG)	1.0
40	EUA	VERIZON COMMUNICTIONS	1.0
41	Venezuela	COMPANHIA ANONIMA NACIONAL TELEFONOS DE VENEZUELA (CANTV)	1.0
42	Venezuela	TELEFONICA DE VENEZUELA C.A. (Ex-TELCEL C.A.)	1.0
<b>UNIDADES TOTAIS DA CCP.I:</b>			<b>42.5</b>

**RELAÇÃO DE MEMBROS ASSOCIADOS  
CCP.II / RADIOCOMUNICAÇÕES, INCLUSIVE RADIODIFUSÃO  
(Em 31 de dezembro de 2011)**

No.	País	Nome da empresa	Nº de unidades
1	Argentina	EMPRESA ARGENTINA DE SOLUCIONES SATELITALES S.A. (AR-SAT S.A.)	1.0
2	Argentina	NOKIA ARGENTINA	1.0
3	Argentina	TELEFONICA DE ARGENTINA	1.0
4	Brasil	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMISSORAS DE RADIO E TELEVISÃO (ABERT)	1.0
5	Brasil	ERICSSON DO BRASIL.	1.0
6	Brasil	HISPAMAR SATELITES S.A.	1.0
7	Brasil	INTEL SEMICONDUCTORES DO BRASIL	1.0
8	Brasil	MOTOROLA DO BRASIL	1.0
9	Brasil	NEXTEL TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	1.0
10	Brasil	Oi	1.0
11	Brasil	QUALCOMM SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	1.0
12	Brasil	NOKIA SIEMENS NETWORKS	1.0
13	Brasil	SHMID TELECOM BRASIL LTDA.	1.0
14	Brasil	STAR ONE S.A.	1.0
15	Brasil	SINDITELEBRASIL – SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE TELEFONICA S.A. E DE SERVIÇO MOVEL CELULAR E PERSONAL	1.0
16	Brasil	TELESAT BRASIL CAPACIDADE DE SATELITES LTDA.	1.0
17	Brasil	FORUM DO SISTEMA BRASILEIRO DE TV DIGITAL TERRESTRE (FORUM SBTVD)	1.0
18	Brasil	VIVO	1.0
19	Canadá	BOEING CANADÁ TECHNOLOGIES	1.0
20	Canadá	LS TELCOM LTD.	1.0
21	Canadá	RESEARCH IN MOTION LTD.	1.0
22	Canadá	ROGERS COMMUNICATIONS INC.	1.0
23	Canadá	TELESAT CANADÁ	1.0
24	Chile	ENTEL PCS TELECOMUNICACIONES S.A.	1.0
25	Costa Rica	INSTITUTO COSTARRICENSE DE ELECTRICIDAD (ICE)	1.0

26	Colômbia	ASOCIACION DE LA INDUSTRIA CELULAR DE COLOMBIA (ASOCEL)	1.0
27	Colômbia	ASOCIACION COLOMBIANA DE INGENIEROS (ACIEM)	1.0
28	Colômbia	COLOMBIA TELECOMUNICACIONES S.A. ESP	1.0
29	Colômbia	INTEL TECNOLOGIA DE COLOMBIA S.A.	1.0
30	Colômbia	TES AMERICA ANDINA LTDA.	1.0
31	El Salvador	ERICSSON EL SALVADOR, S.A. DE C.V.	1.0
32	México	AMERICA MOVIL, S.A.B. DE C.V.	1.0
33	México	CAMARA NACIONAL DE LA INDUSTRIA DE TV POR CABLE (CANITEC)	1.0
34	México	COMUNICACIONES NEXTEL DE MEXICO, S.A. DE C.V.	1.0
35	México	ERICSSON TELECOM, S.A. DE C.V.	1.5
36	México	MOTOROLA DE MEXICO S.A. DE C.V.	1.0
37	México	QUALCOMM WIRELESS SERVICES MEXICO S.A. DE C.V.	1.0
38	México	SATELITES MEXICANOS S.A. DE C.V. (SATMEX)	1.0
39	Paraguai	COMPAÑIA PARAGUAYA DE COMUNICACIONES S.A. (COPACO S.A.)	1.0
40	Peru	TELEFONICA DEL PERU S.A.A.	1.0
41	República Dominicana	ORANGE DOMINICANA	1.0
42	Uruguai	DIGITAL VIDEO BROADCASTING (DVB)	1.0
43	EUA	4G AMERICAS	1.0
44	EUA	ALCATEL-LUCENT	1.0
45	EUA	CBS BROADCASTING, INC.	1.0
46	EUA	CISCO SYSTEMS INC.	1.0
47	EUA	CDMA DEVELOPMENT GROUP, INC.	1.0
48	EUA	GSM LATIN AMERICA ASSOCIATION	1.0
49	EUA	HUGHES NETWORK SYSTEMS, INC.	1.0
50	EUA	INMARSAT	1.0
51	EUA	INTELSAT CORPORATION	1.0
52	EUA	IRIDIUM SATELLITE LLC	1.0
53	EUA	ITT INDUSTRIES	1.0
54	EUA	LOCKHEED-MARTIN CORP.	1.0
55	EUA	MOTOROLA INC.	1.0
56	EUA	MOTOROLA MOBILITY INC.	1.0
57	EUA	NEW SKIES SATELLITE INC.	1.0
58	EUA	NOKIA, INC.	1.0
59	EUA	PENDRELL CORPORATION	1.0
60	EUA	QUALCOMM. INC.	1.0
61	EUA	RESEARCH IN MOTION INTERNATIONAL (RIM INTERNATIONAL)	1.0
62	EUA	SES AMERICOM	1.0
63	EUA	SKY TERRA L.P.	1.0
64	EUA	TELECOMMUNICATIONS INDUSTRY ASSOCIATION (TIA)	1.0
65	EUA	THE BOEING COMPANY	1.0
66	EUA	VERIZON COMMUNICATIONS	1.0
67	EUA	WiMAX Forum	1.0
68	Venezuela	COMPAÑIA ANONIMA NACIONAL TELEFONOS DE VENEZUELA (CANTV)	1.0
69	Venezuela	TELEFONICA DE VENEZUELA C.A. (Ex-TELCEL C.A.)	1.0
<b>UNIDADES TOTAIS DA CCP.II:</b>			<b>69.5</b>

## ANEXO B

### RELAÇÃO DAS REUNIÕES REALIZADAS EM 2011

Reunião	Data	Lugar
Reunião do Grupo de Trabalho da CITELE Encarregado de Preparar as Conferências Regionais e Mundiais de Radiocomunicações	14 a 25 de fevereiro de 2011	Genebra, Suíça
Décima Oitava Reunião da CCP.I	1º a 14 de março de 2011	Lima, Peru
Seminário sobre “Experiências ou Modelos Regionais sobre a Portabilidade de Números nas Américas”	2 de março de 2011	Lima, Peru
Décima Sétima Reunião da CCP.II	17 a 20 de maio de 2011	São Domingos, República Dominicana
Seminário sobre “O Uso das Telecomunicações na Prevenção e Mitigação de Desastres”	29 de agosto de 2011	Mar del Plata, Argentina
Encontro de organizações ou agências em prol do desenvolvimento das telecomunicações/TIC	31 de agosto de 2011	Mar del Plata, Argentina
Décima Nona Reunião da CCP.I	30 de agosto a 2 de setembro de 2011	Mar del Plata, Argentina
Vigésima Sétima Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar as Reuniões do Conselho da UIT	11 a 21 de outubro de 2011	Genebra, Suíça
Workshop do Grupo de Trabalho 5D da UIT-R sobre as IMT para a próxima década	27 de novembro de 2011	San Juan, Porto Rico
Décima Oitava Reunião da CCP.II	28 de novembro a 2 de dezembro de 2011	San Juan, Porto Rico
Reunião Extraordinária da Relatoria para a Preparação da AMNT e da CMTI	13 de dezembro de 2011	Washington, D.C., Estados Unidos da América
Vigésima Quinta Reunião da COM/CITELE	14 a 16 de dezembro de 2011	Washington, D.C., Estados Unidos da América

### RESULTADOS QUANTIFICÁVEIS DA CITEL EM 2011

ITEM	REALIZADO/ PREVISTO
Número de reuniões organizadas pela CITEL em 2011	11
Número de participantes das reuniões	717
Número de documentos processados nas reuniões da CITEL em 2010	2.113
Número de resoluções aprovadas e pelas Comissões	31
Número de recomendações aprovadas e pelas Comissões	8
Número de decisões aprovadas e pelas Comissões	42
Número de seminários e <i>workshops</i> realizados pelas Comissões	3
Número de cursos a distância em telecomunicações do programa da CITEL em 2011	9
Número de cursos presenciais em telecomunicações do programa da CITEL em 2011	14
Número de bolsas utilizadas pela CITEL em 2011	104
Número de membros associados em 31 de dezembro de 2011	111
Número de centros regionais de capacitação em 2011	20
Número de acordos de cooperação assinados até 31 de dezembro de 2011	20
Número de reuniões programadas para 2012	14
Número de cursos a distância programados para 2012	12
Número de cursos presenciais programados para 2012	7



## ANEXO C

### TÍTULOS DAS RESOLUÇÕES, RECOMENDAÇÕES E DECISÕES APROVADAS EM 2011

(Data: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011)

#### C.1 COMISSÃO DIRETORA PERMANENTE DA CITEL

##### RESOLUÇÕES

COM/CITEL RES. 237 (XXV-11)	FORMATOS NORMALIZADOS PARA NOVOS TRABALHOS E DECLARAÇÕES DE VÍNCULO
COM/CITEL RES. 238 (XXV-11)	APRESENTAÇÃO DAS IAP DA CMTI AO GRUPO DE TRABALHO DO CONSELHO DA UIT SOBRE A CMTI-12
COM/CITEL RES. 239 (XXV-11)	APROVAÇÃO DO CITIC COMO CENTRO REGIONAL DE CAPACITAÇÃO DA CITEL
COM/CITEL RES. 240 (XXV-11)	APROVAÇÃO DO PROGRAMA DE CURSOS DA CITEL PARA 2012
COM/CITEL RES. 241 (XXV-11)	REALIZAÇÃO DE UM FÓRUM DE BANDA LARGA EM PREPARAÇÃO PARA A CÚPULA CONECTAR AMÉRICAS
COM/CITEL RES. 242 (XXV-11)	CONTRIBUIÇÃO DA CITEL PARA A SEXTA CÚPULA DAS AMÉRICAS
COM/CITEL RES. 243 (XXV-11)	APROVAÇÃO DO PLANO DE OPERAÇÕES PARA 2012
COM/CITEL RES. 244 (XXV-11)	PROJETO DE AGENDA, LUGAR E DATA DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DA COM/CITEL

##### RECOMENDAÇÕES

Não foram aprovadas recomendações nesse período.

##### DECISÕES

COM/CITEL DEC. 77 (XXV-11)	REUNIÕES DE RELATORES
COM/CITEL DEC. 78 (XXV-11)	ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO
COM/CITEL DEC. 79 (XXV-11)	CÚPULA CONECTAR AMÉRICAS
COM/CITEL DEC. 80 (XXV-11)	ENVIO DO RELATÓRIO ANUAL DA CITEL À ASSEMBLÉIA GERAL DA OEA
COM/CITEL DEC. 81 (XXV-11)	APOIO FINANCEIRO PARA O PORTAL DA CITEL NA REDE
COM/CITEL DEC. 82 (XXV-11)	ACORDO-QUADRO PARA PROMOVER A COOPERAÇÃO ENTRE OS ESTADOS MEMBROS DA CITEL EM MATÉRIA DE MEDIDAS CONTRA O FURTO DE EQUIPAMENTOS TERMINAIS MÓVEIS

## **C.2 COMISSÃO DE CONSULTA PERMANENTE I**

### **RESOLUÇÕES**

CCP.I/RES. 182 (XVIII-11)	AGENDA, SEDE E DATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO DA CCP.I
CCP.I/RES. 183 (XVIII-11)	ESTUDO SOBRE A CONECTIVIDADE INTERNACIONAL DE INTERNET NA REGIÃO DAS AMÉRICAS
CCP.I/RES. 184 (XVIII-11)	APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS INTERAMERICANAS À ASSEMBLÉIA MUNDIAL DE NORMALIZAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES E À CONFERÊNCIA MUNDIAL DE TELECOMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS
CCP.I/RES. 185 (XVIII-11)	PROTEGENDO A INFRA-ESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES
CCP.I/RES. 186 (XVIII-11)	SEMINÁRIO SOBRE O USO DAS TELECOMUNICAÇÕES NA PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE DESASTRES E OS WORKSHOPS ONLINE
CCP.I/RES. 187 (XVIII-11)	CONVOCAÇÃO DE OUTROS ORGANISMOS ENVOLVIDOS NO DESENVOLVIMENTO DAS TELECOMUNICAÇÕES
CCP.I/RES. 188 (XVIII-11)	ESTUDO SOBRE LINHAS DE AJUDA À CRIANÇA E ANÁLISE DA VIABILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE UM CANAL COMUM DE ATENDIMENTO NA REGIÃO DAS AMÉRICAS
CCP.I/RES. 189 (XIX-11)	MEDIDAS REGIONAIS CONTRA O FURTO DE EQUIPAMENTOS TERMINAIS MÓVEIS
CCP.I/RES. 190 (XIX-11)	APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS INTERAMERICANAS À ASSEMBLÉIA MUNDIAL DE NORMALIZAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES E À CONFERÊNCIA MUNDIAL DE TELECOMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS
CCP.I/RES. 191 (XIX-11)	AGENDA, SEDE E DATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO DA CCP.I
CCP.I/RES. 192 (XIX-11)	SEMINÁRIO SOBRE A ESTRUTURA DE NORMAS DE INTERNET
CCP.I/RES. 193 (XIX-11)	SEMINÁRIO SOBRE ENFOQUES REGIONAIS QUANTO ÀS TARIFAS DE TERMINAÇÃO DE TELEFONIA DE MÓVEL A MÓVEL (MTR-MM)
CCP.I/RES. 194 (XIX-11)	QUESTÃO DE GÊNERO NA REGIÃO DAS AMÉRICAS
CCP.I/RES. 195 (XIX-11)	PROGRAMA DE APOIO A ENTIDADES COOPERATIVAS SEM FINS LUCRATIVOS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES
CCP.I/RES. 196 (XIX-11)	CRIAÇÃO DE UM SITE NA WEB REGIONAL PARA AJUDA ONLINE À CRIANÇA

### **RECOMENDAÇÕES**

CCP.I/REC. 7 (XVIII-11)	COMPRAS E ATUALIZAÇÕES COM SUPORTE IPv6 NOS ESTADOS MEMBROS DA CITEL
CCP.I/REC. 8 (XIX-11)	NÚMERO COMUM PARA AJUDA À CRIANÇA
CCP.I/REC. 9 (XIX-11)	ELEMENTOS NORMATIVOS PARA A COMERCIALIZAÇÃO OU PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TELECOMUNICAÇÕES
CCP.I/REC. 10 (XIX-11)	IMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDOS E ANÁLISES DE OPINIÃO PÚBLICA EM SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES
CCP.I/REC. 11 (XIX-11)	MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA UMA REGIÃO DAS AMÉRICAS M@IS VERDE
CCP.I/REC. 12 (XIX-11)	DIRETRIZES PARA A CRIAÇÃO DE EQUIPES DE RESPOSTA A INCIDENTES DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA (CSIRT)

## DECISÕES

CCP.I/ DEC. 117 (XVIII-11)	MÉTODOS DE TRABALHO DA CCP.I
CCP.I/DEC. 118 (XVIII-11)	QUESTIONÁRIO SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DA TERMINAÇÃO MÓVEL E CARGAS EM VIGOR NAS AMÉRICAS
CCP.I/DEC. 119 (XVIII-11)	QUESTIONÁRIO A SER ENVIADO AOS ESTADOS MEMBROS DA CITEL A RESPEITO DOS SERVIÇOS DE ROAMING INTERNACIONAL
CCP.I/DEC. 120 (XVIII-11)	COLABORAÇÃO ENTRE A CITEL E O SELA EM MATÉRIA DE TELECOMUNICAÇÕES
CCP.I/DEC. 121 (XVIII-11)	ACORDOS DE COOPERAÇÃO ENTRE A CITEL E OUTROS ORGANISMOS
CCP.I/DEC. 122 (XVIII-11)	REPRESENTAÇÃO DA CITEL NO WORKSHOP “O PAPEL DO ESTADO NA PROMOÇÃO DA BANDA LARGA”
CCP.I/DEC. 123 (XVIII-11)	REDE DE TELESSAÚDE NAS AMÉRICAS
CCP.I/DEC. 124 (XVIII-11)	PONTOS DE CONTATO DOS PAÍSES MEMBROS DA CITEL PARA INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES DE ASPECTOS RELACIONADOS COM AS TIC, MEIO AMBIENTE E MUDANÇA CLIMÁTICA
CCP.I/DEC. 125 (XIX-11)	QUESTIONÁRIO SOBRE O ESTADO ATUAL DAS MEDIDAS NACIONAIS CONTRA O FURTO DE EQUIPAMENTOS TERMINAIS MÓVEIS
CCP.I/DEC 126 (XIX-11)	PUBLICAÇÃO NA PÁGINA DA CITEL NA WEB DAS DECISÕES DO GRUPO AD HOC SOBRE MÉTODOS DA CCP.I
CCP.I/DEC. 127 (XIX-11)	QUESTIONÁRIO A SER ENVIADO AOS ESTADOS MEMBROS DA CITEL SOBRE A GESTÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES EM SITUAÇÕES DE DESASTRE
CCP.I/DEC 128 (XIX-11)	FORMULÁRIO PARA DECLARAÇÕES DE VÍNCULO DA CCP.I
CCP.I/DEC. 129 (XIX-11)	PEDIDO DE INFORMAÇÃO SOBRE CONETIVIDADE INTERNACIONAL DE INTERNET (CII)
CCP.I/DEC. 130 (XIX-11)	PLANO DE TRABALHO PARA O ESTUDO SOBRE AS TARIFAS DE TERMINAÇÃO DE TELEFONIA DE MÓVEL A MÓVEL (MTM-MTR) 2012
CCP.I/ DEC. 131 (XIX-11)	ÍNDICE DE PORTFÓLIO TÉCNICO “DIREITOS DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES”
CCP.I/DEC.132 (XIX-11)	CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES DA REDE DE TELESSAÚDE DAS AMÉRICAS
CCP.I/DEC. 133 (XIX-11)	NOME DA REDE DE TELESSAÚDE DAS AMÉRICAS
CCP.I/DEC. 134 (XIX-11)	COLABORAÇÃO ENTRE A CITEL E A CEPAL
CCP.I/DEC. 135 (XIX-11)	IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE COLABORAÇÃO COM ORGANISMOS OU AGÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO DAS TELECOMUNICAÇÕES
CCP.I/DEC. 136 (XIX-11)	SITE NA WEB DA RELATORIA SOBRE AS TIC, MEIO AMBIENTE E MUDANÇA CLIMÁTICA
CCP.I/DEC. 137 (XIX-11)	CONCLUSÃO DE PROJETO: MELHORES PRÁTICAS PARA A SEGURANÇA CIBERNÉTICA NACIONAL: CAPACITAÇÃO NACIONAL EM TRATAMENTO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA

### **C.3 COMISSÃO DE CONSULTA PERMANENTE II**

#### **RESOLUÇÕES**

CCP.II/RES. 73 (XVII-11)	ESTABELECIMENTO DE UMA PARCERIA REGIONAL CONTRA O FURTO DE EQUIPAMENTOS TERMINAIS MÓVEIS
CCP.II/RES. 74 (XVII-11)	TRABALHOS DO GRUPO RELATOR SOBRE ASPECTOS TÉCNICOS E NORMATIVOS RELATIVOS AOS EFEITOS DAS EMISSÕES ELETROMAGNÉTICAS NÃO IONIZANTES
CCP.II/RES. 75 (XVII-11)	WORKSHOP DO GRUPO DE TRABALHO 5D DA UIT-R SOBRE AS IMT PARA A PRÓXIMA DÉCADA
CCP.II/RES. 76 (XVII-11)	ESTABELECIMENTO DE UM GRUPO AD HOC PARA APRESENTAR O ESPECTRO DO DIVIDENDO DIGITAL RESULTANTE DA TRANSIÇÃO PARA A TELEVISÃO DIGITAL E OPORTUNIDADES PARA APLICAÇÕES CONVERGENTES
CCP.II/RES. 77 (XVII-11)	AGENDA, SEDE E DATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO DA CCP.II
CCP.II/RES. 78 (XVII-11)	PROPOSTAS INTERAMERICANAS PARA A CMR-2012
CCP.II/RES. 79 (XVIII-11)	AGENDA, SEDE E DATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO DA CCP.II
CCP.II/RES. 80 (XVIII-11)	COMPLEMENTO DAS PROPOSTAS INTERAMERICANAS PARA A CMR - 2012

#### **RECOMENDAÇÕES**

CCP.II/REC. 30 (XVIII-11)	DISPOSIÇÕES DE FREQUÊNCIAS DA BANDA 698 – 806 MHz NAS AMÉRICAS PARA SERVIÇOS MÓVEIS DE BANDA LARGA
CCP.II/REC. 31 (XVIII-11)	USO HARMONIZADO DA BANDA DE 450-470 MHz PARA O FORNECIMENTO DE SERVIÇOS FIXOS E MÓVEIS SEM FIO DE BANDA LARGA, ESPECIALMENTE EM ZONAS INSUFICIENTEMENTE ATENDIDAS

#### **DECISÕES**

CCP.II/DEC. 114 (XVII-11)	RECOMENDAÇÃO K.83 UIT-T (K.MONITOR) MONITORAMENTO CONTÍNUO DE NÍVEIS DE CAMPO ELETROMAGNÉTICO
CCP.II/DEC. 115 (XVII-11)	IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS DE CONTATO NA REGIÃO PARA QUESTÕES RELATIVAS A EMISSÕES ELETROMAGNÉTICAS NÃO IONIZANTES (RNI)
CCP.II/DEC. 116 (XVII-11)	OS BENEFÍCIOS DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES SEM FIO PARA AS ECONOMIAS NACIONAIS
CCP.II/DEC. 117 (XVII-11)	CINCO NOVOS PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO SOBRE O RNSS
CCP.II/DEC. 118 (XVII-11)	CRIAÇÃO DE UM FÓRUM DE DISCUSSÃO ASSOCIADO AO GRUPO AD HOC PARA APRESENTAÇÃO DO ESPECTRO DO DIVIDENDO DIGITAL RESULTANTE DA TRANSIÇÃO PARA A TELEVISÃO DIGITAL E OPORTUNIDADES PARA APLICAÇÕES CONVERGENTES
CCP.II/DEC. 119 (XVII-11)	QUESTIONÁRIO SOBRE O USO ATUAL E PLANEJADO DAS BANDAS 54-72 MHz / 76-88 MHz / 174-216 MHz 470-512 MHz / 512-698 MHz / 698-806 MHz
CCP.II/DEC. 120 (XVIII-11)	MEDIDAS REGIONAIS CONTRA O FURTO DE EQUIPAMENTOS TERMINAIS MÓVEIS
CCP.II/DEC.121 (XVIII-11)	COMPILAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS TOMADAS PELAS ADMINISTRAÇÕES COM RESPEITO AO USO DE TELEFONES FALSOS, FALSIFICADOS E DE BAIXA QUALIDADE

- CCP.II/DEC.122 (XVIII-11)    CONDOLÊNCIAS À FAMÍLIA DO SENHOR JORGE TABOADA
- CCP.II/DEC. 123 (XVIII-11)    CONDOLÊNCIAS À FAMÍLIA DO SENHOR HENRY KIEFFER-WÄGER  
CCP.II/DEC. 124 (XVIII-11)    SEMINÁRIO SOBRE OS RESULTADOS DA CMR-12 E FUTUROS TEMAS,  
RELACIONADOS COM ASSUNTOS DE SATÉLITE
- CCP.II/DEC. 125 (XVIII-11)    PROGRAMA DE ATIVIDADES DO GRUPO DE TRABALHO  
SOBRE RADIODIFUSÃO
- CCP.II/DEC. 126 (XVIII-11)    NECESSIDADES DA CCP.II PARA 2012
- CCP.II/DEC.127 (XVIII-11)    CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE COORDENAÇÃO ELETRÔNICO PARA A  
PREPARAÇÃO DE REUNIÕES DA ASSEMBLÉIA DE  
RADIOCOMUNICAÇÕES E DO GRUPO ASSESSOR DE  
RADIOCOMUNICAÇÕES
- CCP.II/DEC.128 (XVIII-11)    CONDOLÊNCIAS À FAMÍLIA DO SENHOR CARLOS ROMERO SANJINES

....